

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional permitindo consignação em folha de pensões em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar e dando outras providências

ABOLIDA A LICENÇA PREVIA PARA A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Libertam-se as populações sanfranciscanas dos flagelos da malária

TEXTO NA 3.ª PAGINA

EMPENHO DAS FORÇAS ARMADAS NO FORTALECIMENTO DO REGIME

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de junho de 1950 NÚMERO 2.279
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Quase 6.000 leitos instalados, em quatro anos, pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Síntese de um intenso programa de realizações — Dispensários — Bolsas de estudo a médicos e enfermeiras — Trabalhos de pesquisa e divulgação científica

A Campanha Nacional contra a Tuberculose, instituída pelo Decreto-lei n.º 9387 de 20 de junho de 1946, durante a gestão do Ministro Ernesto de Souza Cam-

pos, continuou a receber decidido e entusiástico apoio do atual Governo, por intermédio do Ministro Clemente Mariani, que aprovou, em abril de 1947, o pro-

grama da Campanha, organizado pelo Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Raphael de Paula Souza, e o pôs em execução.

O programa de luta se orientava inicialmente na dotação, dentro do menor espaço de tempo possível, de órgãos assistenciais, profiláticos e sociais necessários, cabendo ao órgão federal a construção de sanatórios e dispensários e aos órgãos regionais oficiais ou privados, sua manutenção. Com o fim de incluir todos os beneficiários dos órgãos de previdência no âmbito da Campanha, o Presidente da República, enviou ao legislativo, em julho de 1947, por intermédio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mensagem, encaminhando o anteprojeto que colocava os órgãos de previdência do País em condições de organizar eficiente luta antituberculosa em meio de seus dependentes. Infelizmente até hoje não foi possível à Campanha Nacional contra a Tuberculose contar com esta cooperação ampla dos órgãos da previdência, aguardando todavia, com otimismo e o maior empenho, que esta indispensável cooperação se concretize.

13.000 leitos para tuberculosos
O País possui atualmente cerca de 13.000 leitos para tuberculosos.
(Conclui na 2.ª pág.)

Greve na Itália

ROMA, 20 (U. P.) — Cerca de 500 mil trabalhadores têxteis da Itália iniciaram uma greve geral de 24 horas para apoiar as reivindicações de aumento de salários. Tanto os sindicatos comunistas como os anti-comunistas estão apoiando a greve, exigindo que o contrato de trabalho da indústria têxtil seja igual aos demais contratos industriais. Os trabalhadores têxteis constituem um dos grupos trabalhistas mais bem organizados da Itália. A greve afetou todas as fábricas e fábricas da Itália.

Judy Garland tentou o suicídio

A FAMOSA "ESTRELA" CINEMATOGRAFICA QUIS CORTAR A GARGANTA COM CACOS DE UM COPO

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A Metro Goldwyn Mayer anuncia que a famosa atriz Judy Garland tentou suicidar-se à noite passada. Acrescentou que Judy Garland tentou cortar a garganta com cacos de um copo. Judy Garland havia sido suspensa sábado último pelo representante da Metro, Jack Atlas. Judy Garland tem 27 anos de idade. O médico que a atendeu, dr. Francis Barlund, declarou que a referida atriz sofreu apenas ferimento superficial. Ontem às 18 horas, Judy Garland conferenciou com seu

IMPORTANTE CIRCULAR DOS TITULARES DAS PASTAS DA GUERRA, MARINHA E AERONAUTICA

O fortalecimento do regime depende da conduta imparcial e discreta das classes militares — Necessidade de ser neutralizada a ação daqueles que pretendam interromper a prática da democracia no Brasil

Os ministros da Marinha da Guerra e da Aeronáutica acabam de enviar importante circular aos comandos de todas as unidades que lhes são subordinadas. Esse documento está assim redigido: "Com a aproximação da campanha política, desejamos como chefes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, vendo-nos de nossa experiência e de nossa autoridade, apontar a nossos respectivos comandados, de todos os graus da hierarquia, o melhor caminho a seguir na

luta que se prenuncia ardorosa e que, se palmilhada, nos levará por sendas largas e retas ao cumprimento exato da nossa missão constitucional, de nossos deveres para com a Pátria e de nossas obrigações para com o povo brasileiro. Nesta oportunidade, cumpramos advertir: 1) que é vedado o comparecimento de militares, quando fardados, a reuniões de caráter político-partidário, pois nenhuma ligação é admissível entre a incorporação a que pertencem e o jogo de seus interesses pessoais,

bem como nenhuma relação deve haver entre as responsabilidades de um uniforme e as franquias reconhecidas ao indivíduo; 2) que se abstenham de declarações públicas, faladas ou escritas, envidando todos os meios para que não sejam envolvidas as Forças Armadas em assuntos estranhos à sua missão, perfeitamente caracterizada pela Constituição e leis do País; 3) que assumam, como cidadãos, a defesa da democracia.

(Conclui na 2.ª pág.)

Estará no dia 25 em Porto Alegre o Sr. Cristiano Machado

Resposta do candidato nacional ao convite que lhe foi dirigido pela Comissão Executiva do P.S.D. gaúcho

E o seguinte o telegrama enviado pelo sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à Presidência da República, aos srs. coronel Marcial Terra e Gaston Engert, respectivamente presidente e secretário geral da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Diretório

Estadual do Rio Grande do Sul, respondendo à mensagem que lhe foi dirigida, convidando-o para assistir à sessão de encerramento da Convenção Estadual do P. S. D.: "Tenho a honra de agradecer a V. V. Excia. a cordial men-



Senador José Américo

Coligação Democrática com guarda negra de capangas

Partidários do sr. José Américo abrem fogo contra os adversários — Como se verificou a selvageria de Areia — Veemente protesto do prefeito, que atribui ao senador paraibano a responsabilidade dos fatos ocorridos

JOAO JESSOA, 20 (Asapress) — O lamentável incidente que teve lugar, na madrugada de sábado último, em Areia, pode ser relatado da seguinte maneira: — As duas horas da madrugada dois elementos da Coligação Democrática, colocavam cartazes de seus candidatos nas paredes da rua Cunha Lima. Um pouco adiante, dois correligionários de Argemi-

ro Figueiredo pegaram os retratos dos candidatos da Aliança Republicana e cartazes "Viva Argemiro", quando um argemirista subia a escada para colar na fachada de um prédio vizinho o referido cartaz, José da Costa Neiva, oficial de Registro Civil de Areia e elemento da Coligação, abriu a janela, iluminando os argemiristas e com um "flash-light" fixou as vítimas, tendo os coligados Orlando Minervino, gerente da firma Araújo & Cia. e Djalma Batista feito uma descarga cerrada de 12 tiros. Matias Inocência, que subira a escada, recebeu um tiro pelas costas tombando morto e o seu com-

panheiro, Imídio Inácio, que segurava os cartazes, foi atingido por uma bala na cabeça, ficando prostrado no solo. Um pouco alem estavam, abrigados pela escuridão, 20 coligados, armados para garantir a ação dos seus

(Conclui na 2.ª pág.)

Aviões a jato para a FAB

BELEM, 20 (Asapress) — Transitou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, viajando em avião particular, o coronel Alexandre Mac Dougal, da Real Força Aérea e conhecido fabricante de aviões a jato na Inglaterra. Segundo apuramos, o sr. Alexandre Mac Dougal vem ao Brasil para fechar negócio com alguns aparelhos a jato, pretendendo vendê-lo especialmente à Força Aérea Brasileira. Depois, viajará com o mesmo objetivo para o Uruguai e a Argentina.



QUINTUPLOS

LAGOS, Nigéria, 20 (INS) — Informa-se o nascimento de quintuplos, — quatro meninos e 1 menina, — na província de Lage, em Nigéria, na África. As informações acrescentam que o nome da mãe é Delu e que a menina nasceu sem dedos.

Superada a fase crítica da batalha do café

O que declara, em correspondência remetida de Washington, o sr. Salvio de Almeida Prado

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Salvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Caféicultura da Federação das Associações Rurais do Estado, que se encontra nos Estados Unidos integrando a delegação daquela entidade que foi tratar ali da questão do café, remeteu de

Washington uma correspondência especial na qual diz o seguinte: — "Depois de seis longos meses de inquirições e larga publicidade, foram dadas a público as recomendações do Sub-Comitê de Agricultura do Senado norte-americano, como resultado do in-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Presidente da República inaugurou, ontem a garage subterranea do Castelo

Dentro de 60 dias em funcionamento o reservatório d'água para as estações suburbanas de Honório Gurgel, Coelho Neto e Bento Ribeiro



O presidente da República percorrendo a garage, em companhia do prefeito e outras autoridades

O Presidente da República, general Eurico Dutra, no ensejo das comemorações anuais ao terceiro aniversário da administração do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, em companhia do go-

vernador da cidade, de oficiais do seu gabinete, ajudantes de ordens e outras autoridades, inaugurou na manhã de ontem a garagem subterrânea, situada na esplanada do Castelo, sob a estátua do

Barão do Rio Branco, com capacidade para 80 automóveis e dotada de ar condicionado. Depois de solenemente inaugurado, mais esse melhoramento público, o Chefe da Nação, em companhia dos seus auxiliares, regressou ao Palácio do Catete.

Em São Cristóvão
Posteriormente, o Prefeito Mendes de Moraes dirigiu-se ao bairro de São Cristóvão procedendo à inauguração e entrega aos serventários municipais do conjunto residencial de Pedregulho.

O conjunto residencial, além de uma escola primária, está dotado de um mercadinho, ambulatório, padaria e um ginásio para a prática de educação física e de esportes, e dentro em breve passará a contar com uma piscina, que será construída obedecendo

Novos preços para o pão

Vai ser tabelado o produto fabricado com a farinha pura — O corte de cabelo e a barba

O coronel Lauro Loureiro de Souza assinou portaria em que considerando que o artigo 7.º da portaria n.º 20, de 9-3-1950, da C.C.P., fixava a obrigatoriedade de ser estabelecido, como padrão, para efeito de tabelamento do pão, a tabela constante da citada portaria e também que deve ser dada em princípio autonomia às Comissões auxiliares, para que estas deliberem de acordo com as peculiaridades locais, resolveu que fica revogado o artigo 7.º da já mencionada portaria.

Esse dispositivo obrigava que as comissões auxiliares baixassem os seus atos, dentro do estabelecido pelo órgão central. A C.C.P., por sua vez, na última portaria do tabelamento desse produto, só incluiu as quantidades que eram produzidas pe-

la farinha mista, deixando de estabelecer preços para as de farinha pura. Em face dessa lacuna da C. C. P., os padeiros de São Paulo, ameaçam não cumprir o tabela-

(Conclui na 3.ª pág.)

LIVRE O COMÉRCIO DE FRUTAS BRASILEIRAS

O Ministério do Exterior encerrou as negociações para exportação e importação do produto — Abolida a licença prévia

Momentos antes de encerrar-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Acurcio Torres fez uma declaração

a propósito do requerimento de convocação do ministro do Exterior. Esclarecendo a questão da importação e exportação de

frutas, declara que recebeu do referido ministro a seguinte explicação: — Estão encerradas as negociações para a exportação de

(Conclui na 2.ª página)

HIPOLITO DA COSTA

Luiz Magalhães

HIPOLITO José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, que mercenariamente é considerado precursor do jornalismo brasileiro atual, nasceu no território brasileiro que constituía o Uruguai atual, a 13 de agosto de 1874 e faleceu em Kensington, na Inglaterra, a 11 de setembro de 1923. Era filho de Felix José da Costa Furtado e de dona Amélia Pereira da Costa Mendonça.

Evidenciando notável talento desde muito moço, salientou-se nos cursos que realizou, bacharelando-se em leis e filosofia. Depois de formado, nomeado encarregado de negócios do Brasil nos Estados Unidos, em 1898, não se limitou ao simples exercício burocrático da função, dedicando-se, com grande entusiasmo, ao estudo de várias culturas, já então bastante desenvolvida naquele país, adquirindo sólidos conhecimentos acerca da cultura do canhamo e do tabaco, que revelou, tornando-os de extraordinária utilidade para os agricultores brasileiros.

De regresso à Pátria é nomeado diretor do serviço literário da Imprensa Régia, sendo incumbido de adquirir máquinas para impressão de obras, viajando, para esse fim, com destino à Inglaterra, onde também deveria escolher livros para a Biblioteca Nacional. Era o período em que o Santo Ofício dominava inteiramente a vida em Portugal, quando Hipólito da Costa visitou aquele país, de regresso da sua missão. Denunciado como maçom, foi preso em Lisboa e afirmou bravamente suas convicções perante o terrível tribunal da Inquisição, que o fez recolher ao cárcere e submetê-lo às mais atrozes torturas, durante três anos, condenando-o à morte na fogueira, como era hábito na época.

Não se sabe como, mas usando, provavelmente, a arma sempre atual do suborno, Hipólito da Costa conseguiu fugir do cárcere, escapando ao fim trágico a que estava destinado.

Fê-lo com absoluta segurança, consciente do que praticava, tanto que trouxe consigo vários documentos altamente expressivos, entre os quais os registros da Inquisição, que só eram conhecidos dos jesuítas que orientavam os famosos tribunais e os tremendos Autos de Fé, para divulgá-los mais tarde, integralmente, acompanhados da descrição dos suplicios a que fora sujeito por três anos.

Obtida a fuga e a liberdade por essa forma, temeroso de voltar ao Brasil, onde alcançaria o ódio dos jesuítas, Hipólito, disfarçado em criado doméstico, esteve no Alentejo, em vários pontos da Espanha, em Gibraltar, até alcançar a Inglaterra, onde viveu algum tempo ganhando a vida como professor de línguas, função que exercia com grande facilidade, pela sua profunda cultura.

Mesmo longe da pátria, Hipólito da Costa não deixava de ser útil e, sentindo robustecidos os seus sentimentos patrióticos pela perseguição tremenda de que fora vítima, trabalhou ativamente pela independência do Brasil, prestando relevantes serviços ao país, tão úteis e tão valiosos, que D. Pedro I acumulou-o de honrarias, concedendo-lhe uma pensão e nomeando-o agente do governo brasileiro junto à corte inglesa.

Da numerosa obra que produziu, sobre os mais diversos assuntos, destaca-se o "Correio Brasileiro" ou "Armazém Literário", obra em 29 volumes, de tal forma crua em suas revelações acerca das ligações luso-brasileiras, que foi severamente proibida pelo governo português, em 1817. Nesse trabalho Hipólito da Costa revela a segredos da Inquisição, contando a sua tragédia pessoal e contando a sua influência na vida de Portugal e suas colônias, assunto reafirmado, com outros e mais abundantes detalhes, na "Narrativa da Perseguição", em dois tomos.

O seu espírito inquieto penetrava todos os planos da atividade humana. Descobriu a árvore acareirada e a sua utilidade na indústria, penetrou na mecânica, descrevendo uma máquina para tocar a bomba a bordo dos navios, sem trabalho humano, escreveu ensaios políticos, a história do Banco da Inglaterra, uma gramática portuguesa-inglesa, um tratado sobre as origens da arquitetura, diários de viagens e uma história do Brasil desde o descobrimento até a imigração da família real portuguesa, que não chegou a ser concluída, além de numerosas traduções sobre matérias variadíssimas, em que evidenciava a mesma cultura e a mesma agilidade mental.

Fundada a Academia Brasileira de Letras, Sílvio Romero, escolheu-o patrono da poltrona número 17, que criou e em que foi sucedido por Osório Duque Estrada e Ruy de Pina.

Quase 6.000 leitos instalados, em quatro anos, pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose

(Conclusão da 1.ª pag.)

culosos. Tomando por base o mínimo de 1 leito por óbito verificado em 1947, o "deficit" atinge a casa dos 22.000. Destes 22.000 leitos, porém, cabe aos órgãos oficiais um "deficit" de 10.000 leitos, para indigentes, e cerca de 12.000 leitos, cabendo, portanto, para não indigentes aos Institutos.

Infelizmente no entanto, como já foi frisado, o ante-projeto que iria permitir aos Institutos de Previdência saldarem este compromisso com seus beneficiários, e enviado pelo sr. presidente da República em 1947 ao Legislativo, ainda lá permanece.

Além dos 10.000 leitos para indigentes que o Governo Federal se propôs a construir pela Campanha Nacional contra a Tuberculose, esta também tem auxiliado a terminação de muitos, cuja construção se achava paralisada e contribuído para a melhoria dos leitos existentes, na verdade muito deficientes.

Para se poder avaliar o esforço dispendido neste setor, nos quatro anos de vigência da Campanha, basta citar que, em 1948, no ser ela instituída, a capacidade do país era de 4.583 leitos, com 2.640 instalados e 1.395 em funcionamento, sendo, atualmente a capacidade de 15.202 leitos, com 5.977 instalados e 3.847 em funcionamento.

Dispensários

Órgãos que devem ocupar lugar de destaque numa Campanha contra Tuberculose, devem, para conseguir o máximo de possibilidades profiláticas, terapêuticas e sociais, serem transformados de precários centros de tratamento de instituições díscordias e de alta atividade. Dos 57 dispensários existentes no país, a Campanha aparelhou 27, sobretudo em seus setores radiológicos, construiu 593 em Niterói, 2 em Salvador e 1 em Belo Horizonte. Acha-se, ainda, em construção 1 em Niterói, e o início de mais de 10 estão dependendo unicamente de ajustes administrativos. No Distrito Federal, para facilitar o preparo do pessoal técnico e médico, fez a SNT um acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, em agosto de 1946, mediante o qual ficou com a responsabilidade do Dispensário do Distrito Sanitário n.º 1, onde organizou um Dispensário-Escola que já tem sido de grande proveito no treinamento de médicos e enfermeiras.

O número de pessoas abrangidas evidencia o esforço dispendido diretamente pelo órgão federal para alargar o cadastro torácico, pois enquanto de 1942 a 1945 foi feita uma média de 38.000 abrangidas, só no ano de 1949 foram efetuadas 289.852.

B. C. C.

O uso desta grande arma no combate à tuberculose, tem sido sobremaneira incrementado. Da distribuição de cerca de 40.000 doses no ano anterior à instituição da Campanha, passou-se para a cifra de 570.000 doses em 1949. Digno de menção foi o advento da lei n.º 484, de 13-11-49, que visa a difusão do emprego do B. C. C.

Ensino e Pesquisa

O problema dos técnicos (médicos e pessoal auxiliar) para a execução da Campanha, constitui um dos pontos fundamentais logo encarado pelo órgão organizador e responsável pela mesma. Em cursos do Ministério da Educação e Saúde, especializaram-se de 1943 a 1945, 145 médicos (dos quais 97 bolsistas), contando o curso ora em realização com 36 alunos, todos bolsistas. Curso de visitadoras já foram executados em n.º de 2, pelos quais se diplomaram 38 moças.

Com o intuito de preparar auxiliares de enfermagem para os Sanatórios, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose promoveu, financeira e taxativamente, por pessoa de alto padrão a ela pertencente, cursos em diversas cidades, tendo sido executado um em Niterói, estando em andamento um em Recife e um em Vitória, e planejado outro em Salvador, onde no momento se realiza um curso de visitadoras.

Ainda com o intuito de preparação de pessoal técnico, a Campanha fornece bolsas de estudo para a formação de enfermeiras de alto padrão, curso feito em colaboração com as Escolas de Enfermagem do país, reconhecidas pelo Ministério da Educação e Saúde. De 1947 a 1949 foram fornecidas bolsas num total de 305. Bolsas de estudo no estrangeiro, como incentivo à pesquisa e aperfeiçoamento, tem sido dadas pela Campanha a médicos e a enfermeiras de Saúde Pública. Acha-se em curso pesquisas sobre a fisiologia do B. C. C., a fim de evitar a grande perda de produto devido ao seu curto tempo de validade. Os primeiros resultados colhidos nas pesquisas iniciais são francamente animadoras, e trazem magníficas perspectivas que prometem antever a solução satisfatória do problema. Vem o SNT incentivando pesquisas de vacinação em outras idades que não a do recém-nascido, momento no interior; o controle das pessoas vacinadas, o que na generalidade não tem sido feito até então; estudos do material constante dos arquivos da Fundação Aulaufo de Paiva e cujos resultados vem sendo publicados; a prática de vacinação dos alérgicos.

Desenvolvendo o programa de divulgação científica, o SNT auxilia a publicação da "Revista Brasileira de Tuberculose". Impremiu um livro de autoria dos Drs. Fontes Magarini e Hermínio Linhares sobre o Diagnóstico Bacteriológico de Tuberculose, imprimiu também a tese do dr. Hermínio Herberster Gusmão, assistente da Faculdade de Higiene de São Paulo, todas publicações que, pelo seu valor científico no campo da tuberculose, merecem a maior divulgação.

O Serviço de Assistência Social, que funciona junto ao Dispensário-Escola, tem desenvolvido intenso trabalho com o qual muito terá a ganhar a luta indireta contra a tuberculose.

A contribuição da AFA

De grande relevo foi o auxílio prestado pela ALA FEMININA AUXILIAR da luta contra a Tuberculose, sociedade constituída por um grupo de senhoras do

CONVIDADO O MINISTRO DA FAZENDA A VISITAR O RIO GRANDE DO SUL

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Porto Alegre, o ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: "O Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Porto Alegre, reunido em assembleia geral e traduzindo o pensamento unânime da classe tem a maior honra em convidar Vossa Excelência a visitar o Rio Grande do Sul, permitindo aos madeireiros gaúchos que manifestem de viva voz suas homenagens e seu profundo reconhecimento à sua brilhante e patriótica atuação na defesa dos supremos interesses de economia nacional. Atenciosas saudações. — Elyl de Souza, presidente".

NOVO TESTEMUNHO DE SOLIDARIEDADE

Do diretor-presidente da Companhia Nacional de Tecidos Nova América, dr. Rocha Vaz, o ministro Guilherme da Silveira recebeu a seguinte carta: "Exmo. Sr. Amigo Dr. Guilherme da Silveira: Cumprimentos respeitosos. Por não terem apresentado a lista dos patriotas, seus amigos e admiradores, para aderirem às homenagens de admiração e apoio à sua benemerita administração na Pasta da Fazenda, sempre orientada com altura, patriotismo e sacrifício, vimos isoladamente, porém, sinceramente, hipotecar-lhe nosso apoio na defesa intransigente dos interesses radicais da nossa Pátria e apresentar-lhe efusivas felicitações pelas vitórias sucessivas sempre alcançadas nos embates maléficos que os impatriotas suscitam".

Ao saber do suicídio do noivo, suicidou-se

Um bilhete que tudo esclarece: amores contrariados — Ambos ingeriram tóxico — "Diga à mamãe que morri de uma doença qualquer"

No "bar" situado à Avenida Aliança, n.º 304, ocorreu, ontem, impressionante suicídio. Uma linda jovem, ali chegara momentos antes, indo ocupar uma das últimas mesas. Quedara-se pensativa por al-

bida, um violento tóxico, ingerindo, para morrer quase instantaneamente.

QUEM É A SUICIDA

Identificado do fato, o comissário Franco, do 2.º Distrito Policial, compareceu ao local, identificando a suicida como Cecília Maria Quintanilha, de 17 anos, solteira, empregada doméstica da residência do sr. Celso Corrêa da Cunha, à rua Gustavo Sampaio, 84, apartamento 603.

"MEU NOIVO ME FEZ MAIS INFELIZ"

Num dos bolsos do vestido da trefolada, o comissário encontrou o seguinte bilhete: "Eu tenho 17 anos. Desde os 3, até agora, fui sempre uma perseguida da desgraça. Por isso, levava uma vida muito triste. Mas tinha um noivo que, afinal, me dava alguma alegria. Agora, porém, ele se foi para sempre, me deixando sózinha e ainda mais desgraçada. Nada mais espero da vida. No mais, faço votos de felicidade para minha prima Onécida e que ela não mande dizer nada à minha pobre mãe. Onécida, quando você for lá em casa, diga-lhe que eu morri de uma doença qualquer. Quero pedir-lhe que olhe por ela e por meus irmãos. Se eu morrer no mar, dê a ele, um maço com fitas de to- do o garçon. Peço que avise à 'Mamãe' e mande lembranças. A Cecília".

O NOIVO TAMBÉM SE SUICIDARA

O suicídio da jovem Cecília verificou-se, como se conclui, devido a dificuldades amorosas. Segundo o que ela se refere, segundo o que apuramos na residência de seus pais, era o funcionário público Roberto Vasconcelos Teófilo, falecido domingo último, no Hospital Miguel Couto, para onde fora levado, agonizante, por seus irmãos Fernando e João Vasconcelos Teófilo.

Segundo declarações por eles prestadas naquele nosocômio, o funcionário público, que sofria horrivelmente dos nervos, teria ingerido grande quantidade de um sedativo.

O fato, no entanto, está agora, esclarecido. Roberto, premido por um motivo que não quis revelar, suicidara-se, tomando um tóxico. Isso, segundo a opinião dos médicos leigos, que dão como "causa mortis" ingestão de substância tóxica.

Diante disso, estivemos ontem, na residência da família do suicida, a rua São Clemente, 158, para nos avisarmos com os sr. Fernando Teófilo que, segundo o que declara no Hospital Miguel Couto, ao apresentar que seu irmão estava passando mal, aplicara-lhe duas injeções estimulantes.

Não o encontramos, todavia; no entanto, abordamos um outro irmão do suicida, sr. João Vasconcelos Teófilo, que nos declarou, que Roberto era um homem reservado, porém, um grande amante da vida. No sábado, pela manhã, chegara ele à pensão em que residia, e nos informou, dizendo que havia pedido alta da casa de saúde em que estivera internado. Como ainda estivesse bastante nervoso, aconselhara-o a regressar ao hospital, mas Roberto pernoitou com ele.

No dia seguinte, isto é, domingo, Fernando, foi à pensão, para, ao voltar de regresso à casa de saúde, Roberto recolheu-se ao banheiro para mudar de roupa. Como demonstrasse demasiadamente, seus irmãos desconfiaram de que algo de anormal se passava. Conseguiram penetrar no compartimento, encontrando-o já desmaiado, ocasião em que lhe foram aplicadas duas injeções. Como seu estado se agravasse, foi conduzido em "táxi" para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

Não obstante, adiantou-nos o sr. João Teófilo:

LIVRE O COMÉRCIO DE FRUTAS BRASILEIRAS

(Conclusão da 1.ª página)

negociações relativas ao tratado argentino-brasileiro. Ficou estabelecida a liberdade de comércio, abolida a licença prévia recíproca e reservada uma quota de 280.000.000 de cruzeiros, para a banana, a laranja e o abacaxi.

Diante disso, o líder considerava prejudicado o requerimento de convocação e dava ciência à Casa, para que ela tivesse presente a informação, quando tivesse que votar o requerimento, em causa.

Queima da banana em S. Paulo

A propósito do assunto acima, chegaram nos dias de São Paulo, revelando que os bananicultores locais já tinham dado início à queima de banana em larga escala, desgostosos com a proibição agora suspensa, segundo a palavra do líder da maioria.

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

A MANHA

Diretor: Heitor Menis
Gerente: Martinho de Souza
Editor de Publicidade: Djalma Teziera
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
FONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Este, moderados.

MAXIMA — 29,2.

MINIMA — 18,6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar amanhã, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS E VANTAGENS NAS UNIDADES DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos prevê as Unidades Administrativas, com sede na 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de Pessoal, do mês em curso, será feito nos dias 20, 23 e 25 deste mês, a partir das 13 horas.

Prevê outrossim que é imprescindível o cumprimento do Aviso n.º 22 de 8-1-1949.

PAGADORIA DE INATIVOS
O ten. cel. 1.º E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos e pensionistas, inclusive pensionistas judiciais, que percebem por aquela Repartição, que o pagamento do mês de junho corrente será efetuado da seguinte maneira:

Hoje: — Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciais, das 12 às 16,30 horas; Dia 22 — Coroneis e tenentes-coroneis, das 8 às 11,30 horas; Dia 23 — Maiores e capitães, das 12 às 16,30 horas; Dia 24 — primeiros e segundos tenentes aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas; Dia 26 — Subtenentes, sargentos-auxiliares e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 27 — Segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 28 — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento. Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de julho nos dias 7 e 8 das 12 às 16,30 e das 8 às 11,30 horas, respectivamente.

Gaso o dia 24 de junho seja considerado "Ponto facultativo"

a presente escala sofrerá a seguinte alteração:

Dia 26 — primeiros e segundos tenentes e cadetes, das 12 às 16,30 horas; Dia 27 — Subtenentes, sargentos-auxiliares e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 28 — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 29 — cabos e soldados, das 8 às 11,30 horas.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 2.

FEIRAS LIVRES

Para hoje funcionam as seguintes: Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Francisco Vidal — Pílar; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrópolis — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valquíria — Vila Valquíria; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz; Rua Guarana — Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira do Pinho.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÕES

AV. MARECHAL FLO-RIANO, 87

Coligação democrática com guarda negra de capangas

(Conclusão da 1.ª página)

companheiros criminosos. Já morto, o agricultor Matias Inocência teve o seu corpo arrastado e jogado no jardim da casa de José da Costa Neiva, tendo antes, os assassinos, colocado na cinta do cadáver um cacetete e uma faca pelreira. O cadáver só foi encontrado cinco e meia horas depois, levando, assim, os criminosos, ao flagrante.

Emídio Inácio foi transportado em estado grave para o Hospital de Campina Grande; ouvido pela polícia, apontou os criminosos que confessaram o delito, sendo apreendidos então os seus dois revólveres de calibre 38, "arga dupla. As vítimas não possuíam armas e não houve entre os elementos da coligação nenhum ferido. Os criminosos alegaram que as vítimas estavam colando retratos sobre os retratos do senador José Américo, enquanto a perseguição durante o inquérito considerou essa afirmativa sem procedência. Duas das testemunhas do crime confirmaram as palavras do ferido.

O inquérito policial considerou, implicado no caso, o escravidão do Registro Civil. Dentro de breves dias o inquérito subirá a Juízo, com pedido de prisão preventiva dos culpados.

Ferve a política paraibana

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O sr. Cunha Lima Filho, prefeito de Areia e presidente do Diretório Municipal da UDN, dirigiu ao deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, a que está filiado o senador José Américo, o seguinte telegrama: "Na qualidade de presidente do Diretório da UDN em Areia, levo ao conhecimento de v. exa. que elementos do Partido Libertador, orientados pelo senador José Américo e desviados da ori-

entação partidária, praticam acórdios, usando elementos suspeitos e capangas armados. Na noite de véspera do comício do senador, realizado em Areia, quando udenistas afizavam cartazes dos candidatos da UDN foram atacados a bala por numeroso grupo orientado por Orlando Minervino e Djalma Batista, resultando a morte imediata de Matias Inocência e ferimento de Emídio Inácio, meus correligionários. Apelo a v. exa. para não permitir tamanha degradação no partido que obedecer a sua orientação a fim de evitar desvirtuamento da campanha que vem sendo feita com a maior elevação, dentro do clima de segurança absoluta e garantias do Estado. Aprox-me comunico a v. exa., que o comício que o senador levou a efeito na cidade de Areia, no mesmo dia dos tristes acontecimentos, decorreu no ambiente de plenas garantias apesar da linguagem virulenta dos oradores. Atenciosas saudações. Cunha Lima Filho".

Entrevistado o chefe de polícia

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O capitão Dias Novo acaba de chegar de Areia juntamente com o chefe de polícia, que conferenciou com o governador Osvaldo Trigueiro, fazendo relato dos acontecimentos de sábado. Ouvindo, declararam, que apesar do fato ter causado revolta da população do município, o capitão Dias Novo entrou em entendimentos com a Caravana da Coligação, prestando-lhe todas as garantias para a realização do comício e do banquete, permitindo ali o senador José Américo.

Acrescentaram os entrevistados, que o sr. José Américo não foi a Vila Remigio, porque não viajou com a intenção de cumprir aquela parte do programa.

Protegia a Caravana da Coligação

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O caso de Areia está tendo enorme repercussão aqui na capital, onde a população ávida de informações, aguarda pelas ruas os noticiários de jornais e do rádio local. Todo o Estado permanece em absoluta ordem. A polícia revelou que a Caravana da Coligação chegou a Areia com poderosa guarda pessoal. A reportagem apurou que faz parte desta guarda o cel. José Maurício.

Esperado em Campos

o sr. Eduardo Gomes

CAMPOS, 20 (Asapress) — n esperado nesta cidade, o brigadeiro Eduardo Gomes, que regressará ao Rio de Janeiro em companhia do sr. Prado Kelly,

LIBERTAM-SE AS POPULAÇÕES SANFRANCISCANAS DOS FLAGELOS DA MALARIA

A visita do presidente da República e os extraordinários resultados das campanhas sistemáticas contra o Impaludismo — Algarismos eloquentes — Três milhões de prédios dedetizados este ano no Brasil

PIRAPORA, Junho (Do enviado da A.N.) — Um dos aspectos mais importantes da permanência do presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva nesta região foi a campanha recuperadora de terras e vidas humanas, iniciada a partir de 1947, contra a malária em todo o vale sanfranciscano.

Até 1946 as atividades do Serviço Nacional de Malaria se circunscreviam a algumas localidades do Alto São Francisco nos Estados de Alagoas e Sergipe com a aplicação dos métodos clássicos do arsenal anti-malário — emprego de jarvicidas e obras de pequena engenharia hidráulica.

Foi a partir de 1947, com a aprovação federal do plano de recuperação econômica daquela vasta região brasileira, que o Serviço Nacional de Malaria passou a um vasto programa de combate às febres, com o emprego dos novos recursos técnicos do DDT e do Analeum, sob a direção do sanitário Mario Pinotti.

Estrutura de um plano
Estruturou-se esse plano em três pontos capitais — amplas inquéritos epidemiológicos, para conhecimento da endemia em todos os seus aspectos regionais; organização de vasta rede de postos distribuidores de remédios anti-malários; aplicação intensiva de DDT domiciliar, para impedir, ou reduzir a transmissão da malária a níveis mínimos.

Sem demora, esse programa começou a ser executado. Números inquéritos sucederam-se em toda a bacia do São Francisco, abrangendo cinco Estados:

Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, ao mesmo tempo que se instalavam as Unidades Distribuidoras de Anti-Malários, denominadas abreviadamente UDAS.

Algarismos eloquentes
Durante o ano de 1947, as dedetizações na Bacia do Rio São Francisco no Estado de Minas Gerais protegeram 15.597 domicílios, tratados duas vezes com DDT.

No ano de 1948, além de prosseguir na realização de inquéritos epidemiológicos, em áreas cada vez mais extensas, o Serviço Nacional de Malaria desenvolveu consideravelmente a instalação das UDAS que se elevaram a 770 e assistiram a 22.887 doentes. A dedetização domiciliar foi quase triplicada em relação ao ano anterior — o número de prédios atingiu a 42.260, borrifados duas vezes no ano.

Durante o exercício de 1949, repetiram-se os inquéritos em localidades já investigadas e em outras ainda não investigadas, aumentando-se de mais 857 o número de UDAS instaladas, que atenderam a 21.680 doentes. O número de prédios, duas vezes no ano postos sob a proteção do DDT, ascendeu a 80.000.

No ano de 1950, o Serviço Nacional de Malaria prosseguiu no mesmo programa dos anos anteriores e como tivemos oportu-

nidade de colher com seu diretor Mário Pinotti, já foram dedetizados até abril, em território sanfranciscano-mineiro, cerca de 40.000 prédios. O número de unidades do ano corrente já é de 922, tendo sido medicadas, até abril, 9.149 pessoas.

A diminuição do número de pessoas medicadas, apesar do aumento dos postos distribuidores de medicamentos, é sinal evidente da redução da enfermidade.

Resultados comprovados
A eficiência do combate à malária ressalta eloquentemente do confronto de dados malariométricos relativos ao triênio 1947-1949.

Em algumas demonstrações expressivas: Em Abril de 1947, vinte e nove por cento das pessoas examinadas nas localidades de Guaiçú, município de Pirapora, apresentavam parasitos de malária no sangue. Nesse mesmo ano foi feita a primeira aplicação de DDT no interior das casas e, em maio de 1948, apenas cinco por cento das pessoas examinadas eram portadoras de parasitas, percentagem essa que foi a zero, em 1949, mantendo-se em zero em 1950.

Nas cidades de São Francisco, o percentual de portadores de malária foi de sete por cento em 1947, antes da primeira aplicação de DDT. Baixou para um por cento em 1948 e a zero por cento em 1949 e 1950.

A situação dessas duas localidades franciscanas, tomadas por exemplo, representam a situação de todas as outras, submetidas aos cuidados profiláticos do S.N.M., como Januária, São Romão, Manga, etc.

A campanha em todo o São Francisco

Como acima referimos, a campanha anti-malária em toda a Bacia do São Francisco, amparada pelo presidente Eurico Dutra e conduzida pelo sanitário Mário Pinotti, abrange os territórios de cinco Estados e seu desenvolvimento pode ser apreciado através dos seguintes algarismos dos prédios dedetizados duas vezes por ano e dos habitantes protegidos: 1947, prédios dedetizados, 41.339; habitantes protegidos, 207.000; 1948, prédios dedetizados, 118.923; habitantes protegidos, 570.000; 1949, prédios dedetizados, 154.141; habitantes protegidos, 770.755.

Temos assim os totais de 309.413 prédios dedetizados e de 2.302.000 habitantes protegidos na bacia do São Francisco desde 1947 a 1949, nas sucessivas campanhas realizadas.

Os números globais do Brasil

Os números globais do Brasil são igualmente expressivos. Até 1949, o Serviço Nacional de Malaria havia dedetizado em todas as áreas malariogênicas os países 2 milhões 364 mil 279 prédios. Na maioria dos casos, cada prédio é tratado duas vezes por ano. De acordo com a previsão feita para 1950, o número de prédios ascenderá a 3.000.000.

O número de Unidades Distribuidoras Anti-Malárias em todo o país se eleva hoje a cerca de 17 mil que já medicaram cerca de 2 milhões de doentes.

O Itamarati e o Congresso

UM ALMOÇO SEM FORMALISMO — IMPROVISA-SE UM DEBATE PARLAMENTAR — NECESSIDADE DE APRESSAR A APROVAÇÃO DOS ACORDOS COMERCIAIS — IDEIAS E SUGESTÕES

O ministro Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Itamarati, um almoço às Comissões de Diplomacia do Congresso e aos representantes do orçamento do seu ministério nas duas Comissões de Finanças.

Um almoço no Itamarati é sempre um ensejo agradável e elegante de palestra, em que, apenas, se trocam discursos formais. O de ontem, porém, foi muito diferente. O ambiente foi, como sempre, muito simpático, excelente o menu, os vinhos e o champagne. Apenas, não terminou como os outros com a troca clássica de brindes cordiais.

Quando o champagne foi servido, o Chanceler não se ergueu, continuou sentado, fumando seu cigarro e, num tom de palestra, disse aos congressistas que o recebia com grande satisfação e queria lhes dirigir um apelo a fim de que estudassem os meios de acelerar a marcha para aprovação dos atos internacionais, sobretudo os de duração limitada e urgente execução. Referiu-se o ministro aos acordos comerciais indispensáveis ao nosso intercâmbio mercantil, pois são ajustes que se baseiam em troca de mercadorias, fixadas em listas, tendo em consideração as perspectivas da produção do ano corrente.

Estava falando o ministro Raul Fernandes, quando o deputado Jonas Correia pediu licença para um aparte e disse que era necessário fazer igual apelo não apenas aos membros das Comissões de Diplomacia, mas aos líderes dos partidos, responsáveis pela marcha dos projetos em plenário. A discussão generalizou-se. O deputado Armando Afonso observou que, sendo as comissões inter-partidárias, caberia aos representantes dos partidos dirigirem-se aos seus líderes naquele sentido. O senador Alvaro Neves ponderou que talvez as coisas andassem mais depressa se as mensagens fossem endereçadas ao Senado, do que já havia precedentes, pois essa Câmara, pela sua própria constituição, trabalhava com mais rapidez e ficaria como câmara revisora. As sugestões se cruzavam e recordaram que o ministro havia sido parlamentar e líder da maioria e portanto conhecia as dificuldades existentes. O deputado João Henrique, quando falou, agradeceu, em nome da Comissão de Diplomacia da Câmara a homenagem que lhe prestava o ministro Raul Fernandes, e disse o agrado com que aquele órgão recebia sempre a colaboração do Itamarati.

Não se discutiu nunca, porque estavam todos de acordo com o pedido do ministro Raul Fernandes. Houve apenas uma troca de vistas sobre o meio de atender à solicitação do Itamarati, dentro das formas regimentais do legislativo.

As galerias não se manifestaram. Apenas o embaixador Freitas Valle entrou numerosas vezes na palestra, para explicar e esclarecer a ação do Itamarati, em intervenções oportunas e judiciosas.

Por fim, houve um discurso. Almoço sem discurso não é almoço. O senador Alvaro Mata, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, agradeceu a homenagem do ministro Raul Fernandes, louvando não apenas a sua personalidade de estadista e internacionalista, mas também ao homem de um grande coração e que projetava no mundo um nome brilhante, que tanto honrava nossa cultura. Fez um elogio ao ministro Mendes Viana, como elemento de ligação entre o Itamarati e o Congresso, e adjuntou que sempre que o ministro tiver qualquer assunto nas Comissões de diplomacia do Legislativo, queira enviar funcionários especializados, que serão acolhidos com toda solicitude, para prestar os necessários esclarecimentos. Isso aliás foi uma ideia geral, pois, como disse o deputado Jonas Correia, os congressistas não são na sua maioria familiarizados com as questões diplomáticas, do sorte que estimam sempre ouvir os técnicos nesses assuntos.

Agradeçam-se os charutos. Levantaram-se todos e as despedidas foram muito cordiais. Aquela almoço diferente — estavam convencidos os presentes — tinha sido muito proveitosa, uma espécie de Gentlemen's agreement para facilitar uma obra necessária e necessária. A boa vontade havia ratificado o ajuste.

Como acima referimos, a campanha anti-malária em toda a Bacia do São Francisco, amparada pelo presidente Eurico Dutra e conduzida pelo sanitário Mário Pinotti, abrange os territórios de cinco Estados e seu desenvolvimento pode ser apreciado através dos seguintes algarismos dos prédios dedetizados duas vezes por ano e dos habitantes protegidos: 1947, prédios dedetizados, 41.339; habitantes protegidos, 207.000; 1948, prédios dedetizados, 118.923; habitantes protegidos, 570.000; 1949, prédios dedetizados, 154.141; habitantes protegidos, 770.755.

Temos assim os totais de 309.413 prédios dedetizados e de 2.302.000 habitantes protegidos na bacia do São Francisco desde 1947 a 1949, nas sucessivas campanhas realizadas.

Os números globais do Brasil

Os números globais do Brasil são igualmente expressivos. Até 1949, o Serviço Nacional de Malaria havia dedetizado em todas as áreas malariogênicas os países 2 milhões 364 mil 279 prédios. Na maioria dos casos, cada prédio é tratado duas vezes por ano. De acordo com a previsão feita para 1950, o número de prédios ascenderá a 3.000.000.

O número de Unidades Distribuidoras Anti-Malárias em todo o país se eleva hoje a cerca de 17 mil que já medicaram cerca de 2 milhões de doentes.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AO SR. ALBERTO BLOIS

NOMEADO O SR. ISEN LOPES DE CASTRO PARA DIRETOR DO D.N.P.S.
O presidente da República assinou atos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao sr. Alberto Donatário Blois do cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, e nomeando o sr. Isen Lopes de Castro para exercer aquelas funções.

Na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, o presidente da República despatchou da seguinte forma: "Ao sr. ministro da Fazenda, para promover, concomitantemente:

a) — a solução do assunto, à vista da nota anexa — item 3 — que aprova o de acordo com o disposto no parágrafo primeiro do artigo 240 da R. G. C. F., que prevalece sobre o Circular 4, de 1943; e

b) — a abertura do crédito especial necessário, considerado o item 8 desta exposição.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, recentemente eleita, a fim de convidar

o presidente da República e o ministro Pereira Lima para a sua posse e hipotecar solidariedade ao Governo. Saudou o chefe do Governo o novo presidente sr. Leonor Cruz, em nome da diretoria, falando ainda o sr. Otacílio Barbalho, representando os

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dele... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por ele. Aproveite tal lição. Use diariamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

SEM BARBEADO P
MUITO COTADO!

O Tribunal do Juri desclassificou o crime para ofensas físicas

O ACUSADO, DENUNCIADO POR TENTATIVA DE MORTE, ACHA-VA-SE EMBRIAGADO, NA OCASIÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Antonio Monteiro Ramos, denunciado por tentativa de morte. O acusado, como tenista do processo, no dia 3 de fevereiro deste ano, cerca das 22 horas, na Praça da República, fez um disparo de arma de fogo contra seu desafeto Marcelino Nepomuceno da Silva, atingindo-o e não o matando, devido à interferência de pessoas que se encontravam no local.

O acusado, que, no momento, se achava embriagado, foi preso em flagrante, quando se apresentava a um guarda da Cans da Moeda, a quem declarou que havia dado um tiro num homem, não sabendo se o matara.

O promotor Cordeiro Guerra sustentou a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado Celso Nascimento fez a defesa do réu, mostrando que o mesmo se achava embriagado e que não houvera

intenção de matar, não se caracterizando, assim, os elementos indispensáveis à tentativa de homicídio.

Sustentou ainda a defesa que o acusado portava sua arma com licença da polícia e que o encontro com a vítima fora casual, recebendo um ferimento de raspão, de natureza leve, como constava do exame de corpo de delito.

Após os debates orais, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do acusado a quatro meses de prisão, desclassificando, assim, o crime para ofensas físicas.

Caiu do Irem
O menor Benedito Caelano de Almeida, com 13 anos, residente na rua João Pedrinho, 183, caiu de um trem na estação de Triagem, sofrendo de fratura do crânio.

Removido para a Assistência fotopéptica, internado no Hospital de Pronto Socorro.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS
IV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-1200 — 32-7355

No Catete, a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador



Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, recentemente eleita, a fim de convidar

o presidente da República e o ministro Pereira Lima para a sua posse e hipotecar solidariedade ao Governo. Saudou o chefe do Governo o novo presidente sr. Leonor Cruz, em nome da diretoria, falando ainda o sr. Otacílio Barbalho, representando os

Música

FERRUCCIO BURCO

FERRUCCIO Burco, o menino-prodígio ao qual o O. S. B. conferiu a regência do seu nono concerto, "o Cavalheiro da Ordem Militar de São Jorge", sua mãe, dama de honra dos Cavalheiros da Condição, soprano Anna Burco Gentile, é uma grande artista descendente de Vincenzo Bellini, e seu pai, o comendador Cláudio, é pintor e oficial aviador em 1918. Até aqui, o programa impresso, que esquece dizer-nos se a criança acabou o curso primário.

Houve quem, nos dias passados, se mostrasse preocupado com o fato de que com tantos meninos regentes (três: e todos encontram-se nesta minúscula parcela do hemisfério que vai do Rio até São Paulo), o público pudesse fazer comparações antipáticas, preferindo um ou outro deles a dano dos restantes. Pensando em borderôs, houve quem pedisse pateticamente para que os três fossem festejados com o mesmo entusiasmo, em salas igualmente superlotadas, e por muitos concertos; o paterno amor para estas crianças fez até lembrar a bonita citação de uma frase do Talmud.

Fariamos nossa essa citação, e até a completariamos citando Cristo (Sintite párvulos...), mas para pôr ainda uma vez em relevo a triste situação destas crianças sem juventude, que em vez de brincar e estudar, vivem entre os empresários-pais e os outros empresários deste mundo ruim, a caça de uma glória efêmera (que os perderá dando-lhes uma ideia completamente falsa do que são a glória e a própria vida), e de lucros fáceis que outros gozarão. Uma destas meninas já está metida em tribunais; um segundo, ao que dizem, já está doente.

No caso das crianças-prodígio, duas são as possibilidades: ou elas constituem apenas números de circo, e então não interessam esta coluna, ou têm efetivos dotes artísticos (bem gostaríamos que Ferruccio Burco, entrando nesta segunda categoria, fosse amanhã um grande músico) e então mais grave ainda é a responsabilidade de quantos, de boa ou de má fé, por sentimentalismo ou por dinheiro as sacrificam.

Ferruccio Burco, apesar da péssima apresentação do programa impresso (acima citada), apesar dos cabelos femininos e das coxas nuas, mostra ter muitas qualidades; mas — é inevitável — suas execuções musicais fazem pensar numa roupa bem talhada, dentro da qual falte um corpo humano. Os ritmos, as melodias, as harmonias são aquelas escritas; mas, como por uma pérfida feiticeira, faltam corpo, alma, coração, vida, música.

O próximo concerto terá como intérpretes Rudolf Firkušny e Nino Sanzogni. Jovem de trinta e oito anos, como pode ser "jovem" um regente, dentro das diretivas e das tradições artísticas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

R. MASSARANI

BLUETTE

M AIS um grande talento acaba de surgir no horizonte pianístico da nova geração: a pequena Blurette Bukowit. Apenas com oito anos de idade, essa encantadora garotinha irradia inteligência, personalidade e uma grande intuição musical.

Seu recital realizado no Conservatório Brasileiro de Música despertou invulgar interesse, levando ao auditório Lorenzo Fernandez um grande público que a aplaudiu e, especialmente, a sua competente mestra, a professora Zilah de Moura Brito.

Além de pianista, Blurette apresentou-se também como compositora e sanarara sensação as páginas de sua autoria: "Calxinha de Música" — "Valelinha Viennense" — "Lamento" — "Dança Misteriosa" e "História chinesa".

Seu programa constou ainda de obras de Bach, Mozart, Beethoven, Clementi, J. Octaviano, L. Fernandez, Schumann, Burgmüller, Heller e Zilcher.

Sua virtuosidade impressionou os ouvintes e a todos deu a impressão de uma criança predestinada a grandes triunfos. Antes de tudo, revela marcada personalidade, técnica bem trabalhada, nitida e igual.

Blurette primou pela exatidão e até mesmo pela finura do colorido, se bem que por vezes lhe faltasse maior amadurecimento para bem sentir os contrastes que se apresentam em Bach, de eficiência compreensiva em tão tenra idade.

E, inequivocamente, um extraordinário talento e o público deixou a sala de concertos com a certeza de ter apreciado de mais uma brilhante expressão da nossa juventude musical.

Blurette Bukowit recebeu aplausos e flores em profusão.

DYLA JOSETTI

Espectáculos de baillados

É grande e justificada a expectativa para a sexta e sétima noites de Baillados da Temporada de Arte Nacional, cuja inauguração está definitivamente marcada para a noite de hoje, com um programa de excepcional beleza e atração. O Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, executará "Baillados Sinfônicos", músicas de Cesar Franck: "Prometeu", música de Leopoldo Miguez; "Bodas de Aurora", música de Tchaikowsky e "Danças Polonaises", do Príncipe Igor, música de Borodini. O espetáculo será montado com o uso de cenários e de vestuários. Com este programa, o os últimos elementos que a diretora Tatiana Leskova tem sob sua direção, o espetáculo transcorrerá em ótimo nível artístico.

A. B. I.

Inicia-se agora a série de concertos de estrea que tiveram boa colocação no concurso promovido pela Associação Brasileira de Imprensa. O primeiro será hoje, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarra.

O programa da pianista Lydia Podorsky e da cantora Maria d'Apparecida Marques constará das páginas seguintes:

1.ª Parte (piano) — Bach-Taubing — Tocata e fuga em ré menor. Beethoven — Sonata Op. 109.

2.ª Parte (canto) — G. A. Boréti (88c. XVII) — Aria de Iolo (Acque, così ed arena...), G. G. (88c. XVIII) — (Je crains de lui parler...), (Richard cœur de Lion), C. Saint-Saens — Danse Macabre, R. Nathaniel Dett — Iorana (Espiritual branco), H. Caméu. A estreia de F. Fernandez — Essa negra fulô, Frederico Longas — Ronda, J. Turksky — Hopak, J. Blechmann — Libuffo, (Amor em russo).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. Hermenegildo Castelo Branco.

Cantora Andresa del Mare

A cantora patricia Andresa del Mare realizará, amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital, contando do programa organizado obras de Scarlatti, Schubert, Saint Saens, Debussy, Nepomuceno, Cavalli e outros. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da srta. Claudia Moreno.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 8.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Sr. Rosina de Assis Barroca (Beethoven: Sonata, opus 101), srta. Henriqueta Penido Monteiro (Bach: Suite: Préludio, sol menor), sr. Bernabé Gondim (Chopin: Polonaise, em lá bemol).

Escola Cultural de Arte
No último domingo realizou-se a primeira audição de 1950 de alunos dessa Escola, em Copacabana, tomando parte os alunos Rosinha Breitch, Eliza Curvita, Jacques Faingold, Rosita Buslik, Natalina Edler, Joy Inácio e Vivianne Nique, dos cursos dos professores Rina Guelman, Carmen Sobral e Messody Baruel.

Um grande público aplaudiu os talentosos intérpretes que receberam também muitas flores.

A Escola Cultural de Arte continua com suas matrículas abertas à Av. N. S. de Copacabana, 583.

Chegou Horenstein
Procedente de Paris chegou ontem, ao Rio, o maestro Jascha Horenstein que vem dirigir concertos com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O célebre regente que é já conhecido do nosso público, fará sua estreia no próximo dia 24, às 18 horas, no Teatro Municipal, tendo como solista Magdalena Tagliaferro. O programa será divulgado brevemente. Esse é o concerto n.º 8 da série destinada aos solistas. As pessoas interessadas poderão obter informações pelo telefone: 52-4855.

Assistam-se inscrições avulsas para cada concerto. Os demais solistas de Horenstein para sua curta temporada no Rio são os seguintes: Felicia Blumental, Alice Ribero, Oscar Borgerth e Violeta Kundera, além de outros.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Empresa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.043,70 e as propostas de verão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O FUTURO POLÍTICO DA AFRICA

A Europa acostumou-se, desde há muito, a considerar a África como uma colônia, completamente dependente da sua administração. O resultado da sua atitude tem sido o seguinte: as mudanças que ali se vêm observando, de extensas consequências, têm passado quase despercebidas. Essas mudanças não se verificaram tanto na economia interna e nas relações políticas, como na transformação íntima do branco africano. Ao contato do solo africano formou-se um tipo de ocidental, inteiramente novo, da mesma forma que a América amoldou e afezou seus cidadãos.

A Europa não pode ainda conceber que, um dia, possa emergir, na África, uma nova potência mundial, cuja ascensão, graças ao moderno ritmo dos negócios e das comunicações, levará muito menos tempo do que levou a América a entrar triunfalmente na história política, há mais ou menos uns 20 anos. Nós, aqui no Brasil, mais por motivos de concorrência econômica, do que por outras considerações de ordem sociológica, estamos mais próximos do que os europeus, dessa concepção. Percebemos, ainda que vagamente, ainda que através de motivos não muito verdadeiros, o surgimento de uma África poderosa. Os motivos que temos para a previsão de tal fato residem na similaridade dos produtos do solo e do sub-solo brasileiro e africano.

Convenhamos que são fracas tais motivações, os quais, todavia, nos levam a uma conclusão que reproduz, com razoável fidelidade, o quadro do futuro do Continente negro. Nos povos, não se compreende o poder sem a autonomia política. E é disso que os europeus se esquecem, quando agora se empenham na expansão econômica da África, que acreditam se manter eternamente submissa à sua administração colonialista.

Não devemos esquecer que, na América, não foram os índios os artífices da independência, não foi o elemento autóctone que cortou os laços de submissão às metrópoles europeias. Essa tarefa coube ao branco aclimatado no novo Continente; ao branco que produziu os mestiços e os liderou, bem como os nativos, na formidável empreza de dar vida e força a novas nacionalidades. Não nos devemos esquecer que, no Brasil, um glorioso movimento de emancipação nacional surgiu por causa dos graves males sobre um produto do sub-solo: a ouro e que nesse movimento índios e negros não desempenharam papel que ficasse marcado na história.

Aqueles que têm acompanhado o desenvolvimento do África durante os últimos cinquenta anos devem ter observado que se opera uma transformação fundamental, extremamente rápida, a qual se iniciou, não nas costas do Mediterrâneo, mas no extremo sul do Continente. Formou-se uma nação, que tem passado mais ou menos despercebida, na União Sul Africana, pela fusão dos boers e ingleses, com a adição de uma larga percentagem de sangue germânico. Essa nação já ultrapassou a casa dos dois milhões e está crescendo com rapidez pela espontânea habilidade em assimilar tudo quanto de bom existe nas nações da Europa.

E' muito natural que um Estado assim em crescimento se considere forte para impôr a sua expansão, mais ainda ofereça atração crescente aos brancos das vizinhas colônias europeias — a princípio economicamente, e com o decorrer do tempo, politicamente.

Não foi por mera figura de retórica que o general Smuts declarou há anos: as fronteiras naturais da União Sul Africana ficam, ao norte, na linha do Equador. Quando os italianos invadiram a Abissínia, foi mais clara a afirmativa do general Smuts: a invasão da Abissínia obrigava os Estados da África Central e do Sul a unir mais estreitamente todos os brancos, de Uganda e de Kênia até a Cidade do Cabo. Todos esses territórios verificariam bem depressa qual seria a sua força e, talvez um dia, a salvação comum estivesse nos "Estados Unidos da África".

O sr. Ivo de Aquino, que há pouco tempo integrou a delegação brasileira junto à Assembleia Geral da ONU, já teve ensejo de abordar no Senado os problemas derivados do colonialismo neste segundo após guerra. Tendo feito parte da Comissão de tutela da ONU, mostrou o sr. Ivo de Aquino o perigo de continuarem os territórios chamados "não autônomos" a ser explorados unicamente em proveito das potências colonizadoras. Essa prática acabará descontentando os brancos da África, não tanto porque se sintam solidários com o nativo mas porque percebe, melhor do que este, a exploração das potências europeias. Estes no plano de valorização do Continente Negro que procuram levar a cabo tentam antes de tudo o seu próprio fortalecimento econômico.

Mas é claro que nas partes da África apropriadas à colonização dos brancos africanos se está gradualmente, observando que o seu futuro reside na criação de uma nova estrutura política independente. E o seu objetivo, embora não confessado, é a abolição de toda soberania das potências ocidentais.

★ Onde há mais adultos

A PROPORÇÃO dos adultos na população total de um país é determinada pela ação conjunta de todos os fatores do movimento populacional: nascimentos, óbitos, imigrações e emigrações. O Recenseamento de 1940 mostrou ser muito baixa no Brasil aquela proporção, comparada com a de outros países, pois sendo ela, em nosso país, de 50,9% é de 64% na Itália (1936), 65% nos Estados Unidos (1930), 71% na Inglaterra (1931), 73% na França (1931) e na Alemanha (1933). Olhadas as diversas Unidades da Federação, separadamente, verifica-se que as diferenças se mantêm moderadas, sob o aspecto da percentagem de adultos, oscilando entre 53,1% (São Paulo) e 46,8% (Espírito Santo). Sente-se, diante desses números, que, em todos os Estados, prevalece a ação dos dois fatores — alta natalidade e alta mortalidade — determinando um baixo nível da proporção em tela. O Distrito Federal apresenta-se como exceção, no quadro nacional, alcançando 63,7% de adultos, por influência talvez da intensa imigração e da baixa natalidade, características da cidade maravilhosa. Isso o que se verificou por ocasião do Recenseamento de 1940. E o Censo de 1950, que nos dirá ele?

★ Caravana... democrática

DA PARAIBA vem a notícia de que o sr. que correu em Areia no dia em que viajou para ali o senador José Américo, a fim de realizar um comício da Coligação Democrática, que sustenta o seu nome para candidato a governador do Estado. Já sabemos que a caravana daquela coligação, que ora percorre o interior paraibano, se acompanha de numerosa guarda pessoal, composta de homens afeitos a arruaças e lutas armadas, o que vem causando profundo mal-estar em todas as cidades e vilas por ali visitadas. Agora em Areia foi incorporada a essa guarda o coronel José Maurício da Costa, reformado da Polícia Militar, e que em 1930 fora o delegado especial na aquele município, comissionado pelo então Chefe de Polícia do Estado, sr. José Américo de Almeida, para exercer, como efetivamente exerceu, a mais onerosa e perigosa função de chefe de polícia de uma cidade. A utilização da fama de José Maurício, vinte anos após a sua sinistra passagem por ali, feita mais uma

O PROBLEMA DAS COMUNICAÇÕES

COM exceção da rede ferroviária, estávamos, em 1945, em matéria de transportes e comunicações, numa situação extremamente difícil. Tínhamos as ferrovias servindo, apenas, partes isoladas do território nacional com as construções praticamente paralisadas, lutando com um tremendo déficit de material. Estávamos com os serviços portuários numa posição de flagrante inferioridade em relação às necessidades normais do comércio. Havia anos que não era introduzido um único melhoramento em nossos portos, cujo desaparecimento preocupava até mesmo os espíritos menos prevenidos e mais forrados de otimismo. Aquel mesmo, na Guanabara, formavam-se filas de navios, estacionados em nossas águas, à espera de vez para descarregar, enquanto que as mercadorias, que se destinavam mesmo a portos nacionais, se acumulavam à beira dos cais, aguardando transporte.

Hoje, a situação ainda não é ideal, mas já salimos daquela zona de calmaria e paralisação em que se afundavam e se perdiam as melhores iniciativas. A revisão do Plano Nacional de Viação marca, sem dúvida, um novo período na administração brasileira, em matéria de comunicações e transportes. As ferrovias já não se encontram à beira de um colapso. Num período relativamente curto, pois os primeiros meses foram apenas de reorganização e de reaparelhamento, pôde o Executivo construir nada menos de 4.227 quilômetros de novas linhas. Copioso material rodante foi adquirido. Os trabalhos de remodelação de traçados da Central do Brasil foram ativados, e a rede eletrificada dessa rodovia cresceu de 92 quilômetros, enquanto prosseguem os serviços de eletrificação dos subúrbios da capital paulista. O programa de eletrificação da Santos-Jundiaí realizou progressos substanciais. A essas obras deve-se acrescentar o andamento satisfatório dos trabalhos de construção do oleoduto Santos-São Paulo, que dará um grande impulso ao parque industrial bandeirante.

A política rodoviária do governo. Outra — em seguida — o mesmo ritmo. 2.800 quilômetros de estradas foram construídos, enquanto milhares de quilômetros de outras eram melhorados.

O reaparelhamento do Lóde Brasileiro é outra tarefa gigantesca a que se lançou o governo federal e que vai sendo levada a bom termo, mediante a aquisição de 36 novas unidades, das quais 20 de longo curso.

Todo esse conjunto de obras e iniciativas no setor dos transportes e das comunicações constitui um acervo de realizações de que o governo se pode orgulhar e no qual se estela o reerguimento econômico do Brasil.

Dissolvido o Exército da Salvação na Tcheco-Eslaváquia

PRAGA, 20 (INS) — O Diário Oficial anunciou que o Exército da Salvação foi dissolvido na Tcheco-Eslaváquia. Salienta o jornal do governo que a ordem de dissolução foi dada pelas autoridades por motivo de Segurança Nacional e que terá valor a partir de primeiro de junho.

A paralisia infantil na Inglaterra

LONDRES, 20 (U.P.) — As autoridades sanitárias mostram-se preocupadas com um surto excepcionalmente forte de paralisia infantil na Inglaterra e no País de Gales. Já se notificaram ali 79 casos de poliomielite, contra apenas 17 nesta mesma época do ano passado.

ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Completa hoje seis anos de instalação o Território Federal do Rio-Branco, criado a 13 de setembro de 1943.

Seus governadores durante esse período foram os srs. eng. Carez dos Rios, Paulo Sotir da Silveira, Felix Váives de Araújo, Clovis Nova da Costa e Miguel Ximenes de Melo, sendo este último, atualmente, o ocupante daquele alto cargo.

DESIGNADO, OFICIALMENTE, O ADMINISTRADOR DO PLANO SALTÉ

O presidente da República assinou ato, publicado no "Diário Oficial" de ontem, designando o sr. Mário de Bittencourt Sampaio para Administrador do Plano SALTÉ.

vistas em parte alguma do mundo. A obra arrojada que a tenacidade do prefeito Mendes de Moraes levou a cabo valia receber de maneira condigna os aguiardos contadores da "Copa do Mundo".

Café da Manhã

O RIO EM TEMPO DE VALSA

QUANDO estive no Norte, conheci um primoroso gentilhomen que se chamava José Jucá. Formara-se aos sessenta, em Direto. Era do tempo em que se não contradizia a uma senhora, ou, pelo menos, era ele o que restava de uma era de homens galantes. Havia sessenta anos que José Jucá estivera no Rio. Tempo diferente, sem pressa, de homens que cediam os lugares às damas, de etiquetas e graciosos obsequios! Suspirava o velho cearense por esse antigo Rio, em tempo de valsa. Tinha o espírito ligeiro, mas a fala era emperrada. Gaguejava:

— "Aquele... é que é povo! No Rio de Janeiro... os condutores de... bonde dão o trôco enrolado... em papel de seda!" Deus não quis que o velho cearense conhecesse o Rio do jógo brujo, de homens que disputam lugares com damas, de miados no cinema, de malcriações e grosserias. Ficou-lhe a imagem ideal de uma terra de sorrisos, lençóis cheirosos, cumprimentos, e galanteios, de "passe na frente, celentissimo!" e daquele pessoal calceiro circunciso e bigodudo, incapaz dum troço. Sessenta anos! O condutor do bonde de burros para o trocador da Onibus de garfinha saindo do boné, e cara de poucos amigos! Hoje, entretanto, abri um jornal, e como que recuei no tempo — para uma época em que as damas eram tratadas como flores. O Rio deu um galá admirável! O Rio da molecagem rasgada, da sem-cerimônia, deu um finissimo galá, com traços inextinguíveis de cavalheirismo. Mas, minhas senhoras, tal verdade não está nem entre os gentis fruítidos da Academia, nem no meio dos rotaria-

nos, nem em clubes, ou ambientes gráfinos! Esse raro maneio trabalhava numa padaria, vejamos. Para ele, que amassava com suas mãos musculosas a altura da jarinha de trigo moída — aquela história de que "mulher e como pão, tanto mais sovada melhor!"... Para ele aquela história tem muito de blasfema e injuriosa.

Anteontem estava o moço sovando o pão, quando o "comandante" da Economia Popular prendeu uma "vendida" — tão bonitinha, coladinha! — porque esta enrolava um pão leve demais para o seu preço... Mário Sô — era o nome do padreiro — ao ver debulhada em lágrimas a pequena — teve um gesto daqueles tempos passados, daquelas eras perdidas, quando os condutores davam o troco em papel de seda:

— "Não posso ver mulher chorar! O senhor me carregue, em lugar dela!"

Disse para quem chefiava o "comando":

"E o gentil padreiro foi levado, em triunfo", e espera o julgamento.

Se o velho José Jucá acordasse no túmulo, e com a notícia do belo gesto do mui fidalgo padreiro, repetiria a sua louvação ao Rio de Janeiro do tempo do rasga-seda!

— "Aquele é que é povo!"

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, na Rádio Nacional.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: 16-12-47, os seguintes funcionários do extinto Território Federal de Ponta Porã: o músico Armando de Arruda, o diretor do Grupo Escolar Paulo Augusto Rockel, o técnico de administração, Edgardo de Almeida, o professor de Matemática, Rosa Melo e Alípio Matuel, o auxiliar de administração, Antônio Ari Novais, o atendente Maria Ribeiro de Carvalho, o auxiliar de escritório, Onésio Conrado de Figueiredo, os professores primários, Adélia Alves de Oliveira e Adil Brangalhão, os guardas territoriais, Abílio Antunes, Alberto Martins Ferreira, Alcino Carvalho Matos, Alípio Argulheres, Américo de Almeida, Duarte Chimentes, Antônio Pereira Marques, Antônio Valente da Silva, e Armando Soares de Campos.

Concedendo naturalização — a Jaime Segal, Leão Rincovsky e Abram Stuckler, naturais de Lituânia; a Adela Krzotowski, Henrique Ostrowski, Irene Loti de Kelenfeld, Isaac Crestein, Izidar F. Baskiewicz, Jerachiel, Transliger, José Rich, Leo Singer, Moses Singer, Moazek Lakry, Nicandro Back, Regina Edler e Artur Edler, naturais da Polónia; a Angela do Rego Monteiro, Eda Benotti Ferreira e Edina Sarraf Filho, naturais da Itália; e Antônio Arrabal, natural da Espanha; a Eduardo de Oliveira, José Rodrigues Marques dos Santos, Orlando de Araújo e Augusto Luiz Teixeira, naturais de Portugal; a Elias Stal, Barkey Charrabin, naturais da Rússia; e Bernardo Bucaresky, natural da Rumania; a Dora Goldschmidt, Dora Zuckermann, Doroteia Leschiner Reichmann, Elia Pider, Elie Ruita Sara Afonso, Elise Silberman, Erwin Felix Beck, Franz Hermann Cuthill, Friedrich Bruck, George James Knopf, Gerhard Isaac, Manny Simon, Herbert Max Friedlander, Herta Lawinsky, Herta Trakus, Hugo Rodoff Kapping, Ida Kugelberg, Ingrid Lilie Kapping, João Ammon, Julius Neuhoff, Kurt Dresel, Kurt Macke, Leo Lerch, Otto Klefer, Reinaldo Francisco Pouchen, Robert Hirsch e Charlotte Elisabeth Friederike Paul, naturais da Alemanha; a Einar Rasmussen, natural da Dinamarca; Hartwig Rodolph Loti de Kelenfeld, Heinrich Palme e Erich Lowy, naturais da Austria; e Ernest Klein, Otilio Vile e Erich Strinsky, naturais da Tcheco-Eslaváquia; e Luis Itikis e Ester Stiehm, naturais da Rússia; a Leon Politi e Haim Bar David, naturais da Turquia; a Heracleus Johannes Jansen, natural da Holanda.

(Conclui na 6.ª página)

Comentário Político de José Cao

Excursão por um deserto de idéias

VAMOS, hoje, começar um exame frio daquilo que, no discurso do sr. Getúlio Vargas, tem algumas semelhanças com idéias políticas e administrativas. Vejamos o setor mais importante, que é o econômico-financeiro.

Vangloria-se o sr. Getúlio Vargas das divisas em dólares e libras acumuladas pela Ditadura, durante a guerra. Por outro lado, Sua Excelência, com tremidos na voz, deplora o uso que o Governo do general Dutra tem feito dessas reservas. Afirma, textualmente, o ex-ditador: "Essas disponibilidades — no que toca às divisas — foram quase totalmente desbaratadas por uma política de gastos imoderados, de importações suntuárias e de criminoso resgate da dívida externa consolidada". Ora muito bem. Vamos pingar os pontos nos 11, dando uma explicação, tão verdadeira quanto simples, do que ocorreu. Inicialmente, observemos que o acúmulo de divisas na Inglaterra e nos Estados Unidos não decorreu de nenhuma esclarecida e avisada política posta em prática pelo sr. Getúlio Vargas no campo do comércio internacional. Tais reservas foram uma decorrência inevitável das contingências criadas pela guerra. No furacão de conflito mundial, a Inglaterra e os Estados Unidos precisavam de gêneros e matérias primas para as suas forças armadas. O Brasil estava entre os países fornecedores. Por essa razão cresceram os nossos créditos naqueles dois países beligerantes. Esses créditos não podiam ser compensados pela aquisição de mercadorias inglesas e norte-americanas, uma vez que toda a produção daqueles países se destinava a fins bélicos. Nada compramos lá porque eles nada nos tinham para vender. Por esta razão, e só por esta razão, que independeu completamente da vontade e da visão do sr. Getúlio Vargas, é que o Brasil conseguiu acumular saldos comerciais nos Estados Unidos e na Inglaterra. Nestas condições, é simplesmente ridículo pretender o sr. Getúlio Vargas apresentar como uma realização de grande vulto do seu Governo a acumulação de créditos em libras e dólares durante o período crítico das hostilidades. E, por uma razão semelhante, essas divisas em dólares e libras se escoaram com relativa rapidez no pós-guerra. Com efeito, o Brasil tinha fome dos artigos manufaturados daqueles dois grandes centros industriais. O que então importamos, num ritmo célere, foi o que deixamos de importar nos anos trágicos da guerra. Apenas restabelecemos o equilíbrio do nosso comércio exterior, indispensável para a continuidade do nosso progresso. O Brasil precisava de navios, de locomotivas, de arados, de tratores, de caminhões e de uma infinidade de instrumentos que aqui não produzimos. Por isso mesmo, não constituíu malbaratamento, mas um uso justo e certo das nossas divisas, o seu aproveitamento rápido para preencher o "déficit" verificado no país em matéria de equipamentos essenciais às nossas indústrias. Quando se verificou a tendência ao abuso, com a importação de produtos supérfluos ou adúlteros, ainda ali o Governo agiu com energia e clareza, criando o regime da licença prévia, que ajustou definitivamente o ritmo da importação às necessidades reais do país. Assim é que se conta a história. O sr. Getúlio Vargas considera o seu discurso como uma súmula das suas idéias de Governo. Cabe, aqui, fazer uma rememoração oportuna. Há algum tempo, num manifesto à Nação e em declarações feitas à imprensa, o sr. Getúlio Vargas falou muito numa reforma de base, reforma essa que, segundo suas declarações, consistiria, sobretudo, na criação de um grande Conselho Nacional de Economia de caráter mais ou menos fascista, uma vez que devia possuir amplas funções legislativas, em detrimento da Câmara e do Senado. Tive ocasião de escalar diretamente esse esdrúxulo e extemporâneo plano do sr. Getúlio Vargas. O mesmo fizeram numerosos jornalistas e políticos. Não há, no último discurso do sr. Getúlio Vargas, a menor referência a esse tão decantado Conselho Nacional de Economia. Teria Sua Excelência desistido do projeto, de que se mostraria tão entusiasmado? Pois se o considerava o fulcro da sua reforma de base, como se justifica que, no seu discurso de candidato, não lhe faça a mais leve referência? Assustou-se, porventura, Sua Excelência com a identificação do colorido fascista que toda a gente imediatamente fez no seu plano do grande Conselho?

Amanhã continuaremos a nossa excursão através do discurso do sr. Getúlio Vargas, procurando captar, aqui e ali, algumas palavras e expressões que se assemelhem a idéias políticas.

Como ontem ao microfone da Rádio Nacional

A LUTA NA CHINA

TAIPEN, 20 (U.P.) — A Força Aérea Nacionalista anunciou a destruição do aeroporto comunista de Foochow com os primeiros aviões pesados usados na nova fase da ofensiva geral aérea. O comunicado disse que aviões de observação, que fotografaram o campo, depois do bombardeio, demonstraram que em 75 por cento as bombas atingiram o alvo. Os aviões pesados estiveram encalhados por causa do ataque contra a base, que recentemente foi

TERREMOTO EM JAVA

JAKARTA, 20 (INS) — Dezesseis pessoas morreram e há centenas de outras feridas devido a um terremoto na parte oriental de Java.

UM SANTO CHANCELER

JORGE DE LIMA

A história religiosa da Inglaterra conta, entre outros, dois mártires que se poderiam inserir entre os "unlikely" de Monro: Tomás Becket e Tomás More, que em sua candura de latínista se chamavam à si próprios de "homens de letras". Ambos foram vítimas dos despotas da comunhão em todos os tempos. O mais curioso dos dois Tomazes é sem dúvida Sir More. Porém, se o arcebispo de Canterbury foi assassinado pela política do reino tombando sobre os degraus do altar, o chanceler de Henrique VIII subiu ao cadafalso por via de sentença judicial. Poderia ter salvo sua vida se quisesse apenas retirar duas palavras do Credo que recitava todos os dias.

Preferiu morrer por sua fé, por lealdade ao seu fôro íntimo. Henri Brémont em seu livro "Le Bienheureux Thomas More" forneceu os melhores dados a Emile Gebhart para um capítulo vívido de sua obra "La Vieille Eglise".

Conta-nos Gebhart que Brémont, a quem louva com abundância, conhecia profundamente a Inglaterra, esta alegre velha Inglaterra que dava à melancólica Europa, o espetáculo reconfortador das liberdades políticas. (melhor — aristocráticas), ao mesmo tempo que abatia milhares de seres suspensos de simples preferência ao Papa romano. No bom tempo em que Gebhart escreveu seu capítulo de livro ainda se pensava que "Néanmoins, il est juste de le dire, certains gouvernements modernes ont fait de notables progrès en mansuetudo. Ils ont été inférieurs en un écor de velours à la bêche du bourgeois. Ils ne manifestent plus que par l'exil et la confiscation leur ardent amour pour les libertés religieuses".

Puro engano: a privação da liberdade exercida pelos despotas de hoje é tão violenta quanto nos tempos do santo chanceler de Henrique VIII.

Aberto este parêntese, continua o historiador a informar-nos que o personagem de quem Henri Brémont se ocupa é uma figura extraordinariamente sedutora, complexa em sua aparente simplicidade, grave e "souriante", e que esquisitamente não se mostra ao público de toda heróica senão nas últimas semanas de seu martírio, nas vésperas de sua morte.

Com algum espírito, diz Gebhart que o leitor é tentado a voltar vinte vezes ao título do livro de Brémont — "Le Bienheureux Thomas More" — para persuadir-se de que este magistrado filósofo, este pai de família, este doce utopista, de avançada bonomia, foi colocado pelo destino entre o número dos mais íntimos amigos de Cristo, que seus ossos repousarão até o fim dos séculos sob a pedra dos altares. Tudo nêlo e em torno dêlo, seu caráter, a cultura de seu pensamento, seus livros de cabeceira, suas amizades, sua ironia contumaz e até seu retrato feito por Holbein também amá-lo do louco Erasmo e do rei, por serem verda-

dadeiras fotografias, como que nos deixam conhecer a alma desta triade. Ele se nos apresenta tão elegantemente trajado de boas roupas, tão nobremente fantasiado com o duplo cabelo dos leigos, que é difícil imaginá-lo humildemente ajoelhado no chão bofante de uma cela monástica, e tão pouco, perdido em êxtase na penumbra das naveas. E um santo de biblioteca, um santo de grandes leituras, brincalhão, um "saint en robe de chambre doctorale", como lhe chama Emile Gebhart, um "unlikely saint" para Monro.

Tomás More e seus contemporâneos, prossegue Gebhart, Erasmo, Melancthon, Rabelais, encarnam o período mais brilhante do Renascimento, o tempo em que as letras envolviam com igual amor o cristianismo e a antiguidade profana e pediam aos filósofos e aos poetas do velho mundo greco-latino menos modelos de bom estilo e mais lições de sabedoria, e tradições morais para uma humanidade melhor.

E foi por fidelidade a esta humanidade melhor, que deveria ser livre, que nunca deveria trair nem demitir-se, nem temer as imposições tirânicas que o grande herói clamou contra os excessos e os desmandos dos governos: foi por isso tudo que o chanceler de Henrique VIII se transformou no decorrer de quatro séculos em São Tomás More.

E o caso foi assim. Sir Thomas More parecia, no ano da graça de 1530, o homem mais ditoso do mundo. Suas luzes de jurista consulto e a integridade de seu caráter haviam-no guindado às mais altas dignidades. Era conselheiro íntimo e favorito do rei. Sua elegante mulher tocava cinco instrumentos de música o que era grande virtude naquele ano de 1500 e pico, suas filhas eram correntemente Salustio e Tito Livio; e ele permutava em língua latina uma correspondência ininterrupta com Erasmo e os maiores humanistas da época, enquanto seu bobo, o melhor da Inglaterra distraía-o de qualquer sombra de desdém. O príncipe rei que lhe frequentava a casa recebia dêlo lições de astronomia e geometria.

Corriam assim os amáveis tempos; e continua Emile Gebhart — como não há neste mundo sublimar felicidade apreciável sem uma parte bem grande de culmeira e de sonho. Tomás se deixava embalar pelas visões de sua "Utopia". — Este mais fantástico e fraternal, terra generosa cheia de justiça e mansuetude em que o ouro desprestigiado não tinha outro mister senão o de servir à fabricação de urindis.

De repente sobre a cabeça do sábio favorito da corte desabou a tempestade. A

consentada pelos comunistas e é um dos mais estrategicamente situados campos para o apoio aviação da invasão de Formosa.

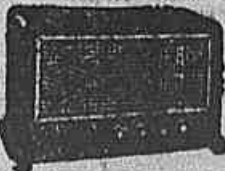
Mundo Social

MORTE SÚBITA

Ontem, à tarde, no interior de "Bar Caricoca", no largo do mesmo nome, n.º 8, faleceu subitamente, fulminado por um colapso cardíaco, o carpinteiro aposentado José da Costa Borges, português, de 49 anos, desquitado, e que residia à rua Cosme Velho, n.º 174. Cientificado do fato o comissário Ancora, de plantão na Delegacia do S.º D.P., esta autoridade compareceu ao local, e, após as formalidades de praxe, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Anatómico.

Na foto acima, um flagrante da reunião na Churrascaria Tijucana

Realizou-se sábado passado, dia 17, na Churrascaria Tijucana, uma churrascada oferecida e Sindicatos desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro, em homenagem aos trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas. Em nome dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, oferecendo o churrascado, compareceram os Drs. Alvirio Sales Campista e Newton Lima, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; José Ferreira Campelo, diretor da D.O.A.S.; Ary Campista, diretor da S.A.S.; repre- José Ferreira Campelo, sendo, ainda, ouvida a representante do Dr. Ismael Cordovil, do S.E.S.I., lhante oração de saudação do Dr. Alvirio Sales Campista, tendo comparecido também representantes do M.C.B.

CR\$ 80,00 mensal  6 válvulas, portas e longas Rendimento de 7 válvulas de fabricação e com fim do pagamento. —	CR\$ 100,00 mensal  Equipada com dinamo e farol, roda 30.00 por mês	CR\$ 120,00 mensal  Enceradeiras das melho- res marcas com espalha- dor de cera. mais 30.00 por mês	CR\$ 130,00 mensal  Máquina gabinete, com Moto- e farol, mais 30.00 por mês
---	---	---	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

COM O CANDIDATO MAJORITARIO O SINAL DE PARTIDA PARA A GRANDE JORNADA DEMOCRATICA

INCENTIVADOS EM PORTO ALEGRE OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO SR. CRISTIANO MACHADO

É indiscutível a vitória do candidato pessedista no Rio Grande do Sul — Impressões de líderes gaúchos acerca do desenvolvimento da campanha no Estado sulino

Informações que nos chegam de Porto Alegre dão conta de que estão sendo ativados ali os preparativos para a recepção do sr. Cristiano Machado. O candidato majoritário, conforme já tivemos oportunidade de divulgar, seguirá para aquela capital no próximo domingo, a fim de assistir ao encerramento da Convenção Estadual do PSD gaúcho, marcada para aquele dia. Com a sua presença no conclave, dá o sr. Cristiano Machado um testemunho de alto apreço aos seus correligionários do grande Estado sulino, pois marcará o início de sua campanha eleitoral, com um discurso a que se atribui a maior significação política. Números proceres gaúchos, ouvidos pela reportagem, não ocultaram a sua satisfação por esse acontecimento, prevendo que a permanência do candidato majoritário naquele Estado e o desenvolvimento da sua campanha no interior serão coroados do mais completo êxito. Ainda ontem, o senador Camilo Mercio, falando a um grupo de amigos na sede do PSD, confirmava as suas impressões nesse sentido, dizendo: — A vitória do sr. Cristiano Machado no Rio Grande é coisa indiscutível.

Outra opinião igualmente expressiva foi transmitida pelo deputado Damaso Rocha, ontem, aos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, segundo a qual o PSD ganhará novamente as eleições no Rio Grande do Sul, dando a vitória ao sr. Cristiano Machado.

CANDIDATO A FRENTE

Os círculos políticos em geral salientam a disposição de que se acham possuídos os líderes da agremiação majoritária em face do desenvolvimento da campanha eleitoral. Chamam a atenção para o fato de que é o sr. Cristiano Machado o primeiro dos candidatos a tomar a dianteira na pregação democrática que precede ao pleito de 3 de outubro. Com isso, revelam o PSD e o seu ilustre candidato a firmeza com que traçaram os seus rumos e o ânimo cívico com que pretendem estabelecer contato com os grandes centros eleitorais do país, onde o nome do sr. Cristiano Machado vem despertando as mais francas e consagradas simpatias.

O candidato majoritário, que viajara, como dissemos, no dia 25, para a capital gaúcha, estará de regresso ao Rio no dia imediato. Segundo conta oitem no edifício Piauí, onde está situada a sede do PSD, os próximos objetivos das excursões eleitorais do candidato nacional serão, possivelmente, os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Considerável movimentação no PSD

O escritório eleitoral do sr. Cristiano Machado voltou ontem a apresentar considerável movimentação, para ali afluindo numerosos proceres pessedistas e outras figuras de todas as classes sociais. Assim, conferenciaram com o candidato majoritário os senadores Pinto Aleixo, Alvaro Maia, Dário Cardoso, Valdeimar Pedrosa e Camilo Mercio e os deputados Galeno Paranhos, Antonio Feliciano, Pereira da Silva, Carvalho Leal, Antonio Maia e Duque de Mesquita. Também ali esteve o comandante Augusto do Amaral Peixoto, um dos dirigentes do PSD carioca. Cerca das 12 horas, chegava ao escritório do sr. Cristiano Machado o sr. João Alberto, candidato petebista à deputação federal pelo Distrito, o qual manteve alguns momentos de palestra com o líder mineiro.

Participação da mocidade universitária

Nos meios universitários e estudantis a candidatura do sr. Cristiano Machado continua despertando o maior entusiasmo. Ainda ontem numeroso grupo de universitários das diversas escolas superiores desta capital — membros do Movimento Universitário Social Democrático — visitou o candidato pessedista, a fim de hipotecar-lhe a solidariedade da mocidade acadêmica. O líder mineiro, usando da palavra na ocasião, agradeceu a visita da juventude acadêmica, prometendo emprestar todo o seu apoio ao movimento estudantil e afirmando sua satisfação em constatar que os estudantes brasileiros têm sabido influir decisivamente na vida democrática.

Marcada para 15 de julho a Convenção Pessedista do Amazonas

Sob a presidência do senador Alvaro Maia, esteve reunida ontem pela manhã, na sede do PSD, a bancada federal pessedista do Amazonas. A reunião foi demorada. Terminados os trabalhos, a reportagem foi informada de que está definitivamente marcada a Convenção do PSD do Amazonas, que se realizará no dia 16 do próximo mês, em Manaus. Em conversa com os jornalistas, o senador Alvaro Maia, candidato pessedista ao governo do Estado, afirmou que pretende seguir, em companhia de seus colegas de bancada, no próximo dia 8 de julho para Manaus, iniciando logo em seguida a sua propaganda e a campanha do sr. Cristiano Machado através de comícios em todo o território amazonense.

ICULOS INCOMODATIVOS



O BARULHENTO — O diebo desse GUARDA-SOL, nada está edificando!

Em veemente discurso, ontem na Câmara, explica o deputado Pires Ferreira por que não pôde acompanhar a impatriótica aventura de Ademar

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Homenagem do São Francisco ao presidente Dutra



Aspecto tomado por ocasião da inauguração em Pirapora do busto do general Eurico Dutra, com a expressiva inscrição: "Ao redentor do S. Francisco". Vêem-se no flagrante o general Eurico Dutra, o governador Milton Campos, o governador Coimbra Bueno, os ministros Novais Filho, Pereira Lima e Henrique Coutinho, o senador Alfredo Neves, o deputado José Maria Alkmin e outras pessoas gráficas.

Aprovado no Senado o projeto de organização judiciária do Distrito Federal



Sr. Prado Kelly

Convenção extraordinária da UDN fluminense

Serão escolhidos, domingo, os candidatos a governador, vice e às representações federal e estadual

Realizar-se-á no próximo domingo, às 19 horas, no Teatro Municipal João Caetano, da capital fluminense, a Convenção Extraordinária da UDN do Estado do Rio, para a escolha dos seus candidatos a governador e vice-governador, senador, deputados federais e estaduais. Para o primeiro daqueles postos, conforme noticiamos em várias oportunidades, já foi escolhido o sr. Prado Kelly. Comparecerão ao conclave regional delegações de todos os municípios fluminenses.

Vão desincompatibilizar-se vários secretários do governo paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Adianta-se que no próximo dia 26 se desincompatibilizarão vários secretários do atual governo que pretendem se candidatar a postos eletivos. Entre os demissionários figuram os srs. João José Abdala, da Secretaria do Trabalho, Lineu Prestes, Prefeito, Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, Lucas Garces, da Visão, Hebert de Vasconcelos, da Saúde, José de Moura Resende, da Educação e Pereira Barreto, da Agricultura.

A matéria irá agora à Câmara que se pronunciará sobre as emendas da Câmara Alta

Financiamento do sisal e do caroá — Em ordem do dia o novo quadro da Secretaria do Senado

Foi lido no expediente da sessão de ontem do Senado um telegrama da Associação Rural de Bauri, Estado de São Paulo, solicitando providências em defesa dos cafeicultores nacionais, ante as conclusões do senador Gillette.

O novo quadro da Secretaria do Senado

O sr. Salgado Filho pediu a palavra, para solicitar da Casa a dispensa de interstício para o projeto de resolução referente ao novo quadro de pessoal da Secretaria do Senado, a fim de que o mesmo fosse incluído na ordem do dia da sessão seguinte. Alegou o representante gaúcho, sendo relator do aludido projeto, na Comissão de Finanças, e tendo que viajar para o Rio Grande do Sul, desejaria estar presente à discussão do mesmo. O requerimento foi aprovado.

Pesar pela morte do poeta Leoncio Corrêa

O sr. Arthur Santos fez o necrológio do poeta e escritor paranaense Leoncio Corrêa, cujo falecimento ocorreu na véspera. Disse que ninguém excedeu o extinto em serviços ao seu Estado e em desinteresse na defesa de sua terra natal. Foi deputado federal pelo Paraná, exercendo ainda outras importantes funções públicas, dentre as quais a de diretor da Imprensa Nacional. O orador disse que desejava trazer ao Senado da República as manifestações de pesar do povo paranaense pelo desaparecimento de Leoncio Corrêa, pedindo, ao mesmo tempo, inserção em ata de um voto de pesar, o que foi aprovado. Outros senadores, dentre os quais os srs. Salgado Filho, Roberto Glasser, Andrade Ramos, Hamilton Nogueira e Evandro Viana, em apertes, solidarizaram-se com aquela justa manifestação de pesar.

Problemas econômicos e acordos comerciais

O sr. Apolônio Sales pronunciou, a seguir, longo discurso sobre acordos comerciais e problemas econômicos do país. Disse que para assinatura desses acordos devem ser ouvidas as classes interessadas. E, por isso mesmo, louvou medida nesse sentido tomada recentemente pelo Itamarati.

A EMENDA MARIO BRANT

Heitor Moniz

DISCUTE-SE a ideia de ser emendada a Constituição para o efeito de estabelecer-se que o Presidente da República seja eleito pelo Congresso, desde que na votação direta nenhum dos candidatos obtenha a maioria absoluta de votos.

Na Constituição de 1891 existia esse dispositivo. (Artigo 47 § 1º). Foi a carta de 16 de julho de 1934 que modificou a tradição republicana, substituindo a "maioria absoluta de votos" pela simples "maioria de votos". (Art. 52, § 1º). A Constituição de 10 de novembro, voltando a um pensamento que, por pouco, deixou de ser vitorioso na Constituinte de 1890, instituiu um colégio eleitoral especial para a investidura do primeiro magistrado da nação, constituído de eleitores designados pelas Câmaras Municipais, Conselho de Economia Nacional, Câmara dos Deputados e Conselho Federal. Esse foi um dos vários dispositivos do estatuto de 1937 que não lograram ter aplicação, à vista do Ato Adicional de 28 de fevereiro de 1945 haver restabelecido o processo de eleição direta do Presidente da República. A carta de 46 afastou-se da de 37 e da de 91, ficando com o princípio da Constituição de 1934: eleição por sufrágio universal, mas bastando a simples maioria de votos. Argumenta-se agora e já um pouco fora de tempo — porque não é possível que se hoje se tenha visto ou descoberto o "perigo" — que o país não pode ser dirigido por um Presidente minoritário. Nesse ponto, como em tantos outros, o que existe é apenas uma ficção jurídica ou, se preferirmos, uma realidade jurídica. Porque na formação dos governos o que importa primordialmente é a sua legitimidade, e essa é oriunda daquilo que a lei sanciona. Em rigor, na verdade, os presidentes, como os congressos, são eleitos por uma minoria, desde que se considere o número de votantes em relação ao de habitantes em condições legais de votar. No Brasil, por exemplo, para uma população de 41 milhões temos um corpo eleitoral de 8 ou 9 milhões. Imaginemos, para argumentar, que 9 milhões de eleitores compareçam aos comícios e que 6 milhões sufraguem o nome de um candidato. Convenhamos que a proporção é pequena: 6 milhões para 41 milhões. O melhor, portanto, será não aprofundarmos muito essa questão e nos darmos por satisfeitos desde que seja cumprido o que está consignado na lei.

Não defendendo, nem ataca, neste momento, a tese da eleição por "maioria absoluta", na minha opinião o Presidente devia ser eleito pelo Congresso Nacional, dentre outros motivos porque esse seria um meio de corrigir essa máfide inclinação tradicional que existe, entre nós, desde o começo do regime, de transformar as campanhas presidenciais em graves crises nacionais. Mas esse é já, a esta altura, um ponto ultrapassado e que não adianta discutir. Os rumos estão traçados e só nos resta segui-los.

A falada emenda Mário Brant, de retorno à eleição por "maioria absoluta", pode ser defendida, com muitos argumentos, do mesmo modo que pode ser combatida por outros tantos argumentos, que os há em elevado número, quer num quer no outro sentido.

O grande mal político que estamos sofrendo provém, todavia, de se ter estabelecido, entre nós, o sistema proporcional, que é uma chaga, hoje condenada em toda parte do mundo civilizado. Ainda recentemente no seu livro "Lições da Faculdade de Direito de Paris", faz uma citação, mostrando que, segundo os testemunhos mais autorizados, a representação proporcional foi o que acabou com a República de Weimar. O regime proporcional teria sido, assim, a rota aberta à ascensão de Hitler ao poder. A França, que nunca aprendeu com as lições recebidas, retornou ao sistema que muitos consideram como o principal causador da debilidade política em que ela se encontrava quando veio a guerra. Mas a reação tem sido tremenda e as vozes mais autorizadas vêm se erguendo, ali, reclamando a sua extinção.

Nós, com a nossa eterna mania de imitação e de imitar atrasados, aclamamos uma beleza a inovação, já condenada, do regime proporcional, e tivemos a infelicidade de adotá-lo. O resultado é a inflação de partidos nacionais que nos assola, sendo certo considerar que a multiplicação indefinida de organizações partidárias é tão prejudicial à democracia quanto o partido único. Por isso que tanto uma coisa como a outra conduzem inevitavelmente ao enfraquecimento do Estado e, por consequência, de suas instituições.

E um mal o Presidente eleito por uma simples maioria, sem ser absoluto? Mas isso é a decorrência da divisão de opinião determinada pelo regime proporcional. Enquanto for esse o nosso sistema eleitoral, dificilmente um só partido reunirá a maioria absoluta do eleitorado. Resulta que a consequência da emenda Mário Brant seria a seguinte: daí por diante todos os Presidentes passariam a ser eleitos pelo Congresso. Então o mais prático seria estabelecer, de uma vez, a eleição por esse sistema, poupando-se, pelo menos, ao país, as campanhas tumultuosas que tantos males já causaram à República, no Brasil. Apenas isso, agora, não seria mais possível. Avultadas já são as nossas atribuições para que pretendamos aumentá-las e agravá-las com inovações de última hora. No dia mesmo que se abra o precedente de reformas constitucionais para acudir às nossas concretas necessidades, o pior serviço ao regime e à causa da própria democracia.

Continua em debate na Comissão de Justiça do Senado a Lei Eleitoral

Mantido o prazo para registro de candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República — Adotado o sistema Hondt — Só terão direito a voto os cegos que possam assinar em alfabeto comum

Reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob a presidência do sr. Waldemar Pedrosa, especialmente para continuar a votação das emendas oferecidas à Lei Eleitoral.

Prosseguindo na votação, foram apreciadas as emendas de ss. 61 a 81. Destas 20 emendas, apenas 9 foram aprovadas. Após longo debate, decidiu-se pela rejeição da que alterava o prazo para o registro de candidatos à Presidência e vice-presidência da República, a Governador e vice-governador e aos demais cargos eletivos, fixando-os, respectivamente, em 20, 60 e 30 dias antes das eleições.

Referindo-se à emenda, o sr. Waldemar Pedrosa, relator, salientou que a alteração proposta pela Câmara contém dispositivo de difícil observância na prática da política dos partidos. Considerou ainda que o prazo de 15 dias é por demais exigido, pois não permite ao candidato ser conhecido, neste breve período de tempo.

Referindo-se à emenda, o sr. Waldemar Pedrosa, relator, salientou que a alteração proposta pela Câmara contém dispositivo de difícil observância na prática da política dos partidos. Considerou ainda que o prazo de 15 dias é por demais exigido, pois não permite ao candidato ser conhecido, neste breve período de tempo.

Referindo-se à emenda, o sr. Waldemar Pedrosa, relator, salientou que a alteração proposta pela Câmara contém dispositivo de difícil observância na prática da política dos partidos. Considerou ainda que o prazo de 15 dias é por demais exigido, pois não permite ao candidato ser conhecido, neste breve período de tempo.

Referindo-se à emenda, o sr. Waldemar Pedrosa, relator, salientou que a alteração proposta pela Câmara contém dispositivo de difícil observância na prática da política dos partidos. Considerou ainda que o prazo de 15 dias é por demais exigido, pois não permite ao candidato ser conhecido, neste breve período de tempo.

po, em certas regiões, país cuja propaganda eleitoral é de difícil penetração. Entretanto, ante a impossibilidade de dilatar o prazo, de acordo com o regimento, opinava pela sua manutenção.

Causou igualmente grande interesse a emenda que adota o sistema Hondt, abandonando, assim, o regime majoritário, que dava as sobras ao partido que obtivesse maior votação.

A emenda, que realmente é mais completa nesta parte que o projeto original, determina que os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral, serão distribuídos de acordo com a seguinte norma:

1 — Dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada partido pelo número de lugares por ele já obtidos, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior média um dos lugares a preencher.

2 — Repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos outros lugares.

O preenchimento será feito, então, segundo a votação nominal dos candidatos com que cada partido for contemplado, e só poderão concorrer à distribuição os partidos que tiverem obtido quociente eleitoral.

Caso nenhum dos partidos obtenha quociente eleitoral considerará-se os eleitos, até serem preenchidos os lugares, os candidatos mais votados.

Foi igualmente aprovada a emenda que permite aos partidos apresentar, além do número de candidatos quantos forem os lugares, registrar um tempo a mais de candidatos, desprezados a fração.

Assim, com 12 partidos, o número de candidatos à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal poderá atingir o número de 856.

A emenda, que permite aos cegos o direito de votar e que na última sessão terminou com empate, teve ontem seu desfecho, tendo sido rejeitada. Só poderão votar os cegos que possam assinar em alfabeto comum.

Veemente discurso do sr. Jurandyr Pires Ferreira dando as razões de seu rompimento com Ademar de Barros

"Não posso ficar indiferente ao espetáculo doloroso da aliança que dois homens fazem para partilhar os despojos da Pátria a ser assaltada", declara o deputado carioca

Presidida a princípio pelo sr. Damasco Rocha e depois pelo sr. Cirilo Junior, a sessão da Câmara dos Deputados teve início à hora reglamentar. O discurso do sr. Jurandyr Pires, de rompimento definitivo com o sr. Ademar de Barros, foi o ponto culminante dos trabalhos. Antes de ocupar a tribuna, em conversa com a imprensa, alguém classificou de "bomba", a oração que ia proferir. E foi mesmo uma bomba, como se verá no correr do discurso.

Sob a atenção da Casa e das galerias — que aplaudiram algumas vezes, apesar do protesto dos guardas — o sr. Jurandyr Pires declarou que o sr. Ademar de Barros poderia ser um meio de transformação social, em benefício das massas populares. Mas não quis aceitar a função histórica que o destino lhe oferecia. Pelo contrário, "num lance teatral", às margens do Ipiranga, veio enfaturar-se, no preconceito de leituras baralhadas, para discursar, com pedantismo acadêmico, sobre a história desengonçada de doutrinas políticas.

Nesse discurso, proclamou-se o único realizador de todas as coisas. Entretanto — diz ironicamente o orador — o Brasil já existia antes de Ademar de Barros...

Candidatura esquisita

Detem-se o orador em mostrar a que existia de grandioso no Brasil, desde a independência, para chamar, a seguir: — E' por isso que não me eocoram bem as palavras do sr. Ademar de Barros. Palavras tateantes e tropeças, as únicas que poderia criar para o lançamento esquisito da esquisita candidatura do sr. Getúlio Vargas.

O orador passa a ler a carta que dirigiu ao sr. Ademar de Barros, fazendo o rompimento. A certa altura, observa:

— Quando a orientação de v. excia. descambou para o terreno perigoso que agora se concretiza, solicitei demissão dos postos que ocupava no PSP, para não ser conivente nesse passo que se dá, em que se invocam vantagens partidárias, mas em que o Brasil fica à margem das cogitações".

A República não é tesouro que se assalta

Terminada a leitura da carta, o orador declara que a República não é um tesouro que se assalta, nem mercadoria que se adquire, nos balcões ensebados de uma propaganda primária. E' função, cuja investitura desvanesce, pela honra que representa e pelo sacrifício que envolve. E' a crescente o orador.

A apresentação do sr. Getúlio Vargas nem honra nem desvanesce. E' mentira que se lança às faces da Nação. E' conchavo, conjuração de apetites. E' engodo, numa encenação de popularidade contratada. Não posso ficar indiferente ao espetáculo doloroso da aliança que dois homens fazem para partilhar os despojos da Pátria a ser assaltada. Não, não e não!

Em nome do pudor

Neste ponto entra o primeiro aparte e o primeiro tumulto. O orador diz, frisando as palavras: — Desligo-me do PSP, em nome do pudor!...

Zangue-se o sr. Berto Condé e diz que, também ele, em nome do pudor, ficava no PSP. O sr. Jurandyr responde tranquilamente: — E' lógica a atitude de v. excia. V. excia. é filho da mesma corrente da ditadura. Veio na mesma enxurrada que arrastou o Brasil durante quinze anos... E' lógica a atitude dos que se baseiam no saudosismo totalitário. Mas os outros devem afastar-se, em nome do pudor...

Afirmou o orador que a volta do sr. Vargas significava a volta da ditadura. Alguém pergunta porque. O orador responde e os populares aplaudem freneticamente. O sr. Gurgel do Amaral tenta ironia e diz que o orador organizara muito bem a sua "claque". E' pronta a resposta do sr. Jurandyr:

— V. excia. ofende inutilmente o povo carioca que, afinal, lhe deu 300 ou 400 votos para representá-lo...

Rosário de infidelidades

O orador prossegue daí por diante, com muitos apartes e com a intervenção intermitente e demorada do presidente Cirilo Junior. Afirmou que o lançamento do sr. Getúlio Vargas não pode ser feito em nome de seu passado, pois trairia as promessas da Aliança Liberal, rompeu o juramento constitucional de 34

e, na Carta de 37, que outorgou, incluiu um dispositivo que fora causa da revolução de 39: — a escolha do sucessor, pelo presidente.

E, ainda hoje, frisa o orador: ele espera o eco das mesmas cantigas, para embalo dos desmemoriados. Ainda há pouco, continua, o sr. Luzardo quis pôr em destaque a coragem do sr. Vargas em fazer a revolução contra o presidente que levantava o nome de seu sucessor. E diz:

— O sr. Getúlio Vargas fez mais: rasgou duas Constituições, para perpetuar-se no poder.

Debates financeiros e torturas policiais

— Abaixo as máscaras, clama o orador. O que fez Getúlio Vargas nos 15 anos em que comprou a Nação? Não se diga que foi ele quem traçou o quadro da legislação trabalhista. Quem o disser, mente.

O orador passa em revista a ação do sr. Getúlio Vargas, condenando-lhe todos os rumos políticos e recordando a pressão, as torturas policiais de seu governo e as debacles financeiras de célebres siderúrgicas amparadas pelo Banco do Brasil.

Elogio da obra do atual governo

Em contraste, mostra a restauração política e econômica do atual governo, a transformação de nosso esquema de transporte, a Rio-Bahia que liga o sul ao norte, a rodovia São Paulo-Rio, as linhas de navegação marítima e aérea, o aumento de energia elétrica, a duplicação da produção açucareira, o fomento ao trigo, o desenvolvimento da cultura do carvão e a aquisição da frota de petroleiros.

Referiu-se ao Plano Salte e a outras realizações do governo e concluiu por afirmar que não

é possível que se lembre, agora, para a presidência da República, quem nunca foi fiel ao mandato recebido. O sr. Getúlio Vargas foi o único constituinte que não assinou a Constituição, foi o único parlamentar que não trabalhou e que ressona nas coxilhas do sul, tecendo as teias das intrigas para satisfação do seu exaltado egoísmo.

A Nação está alerta

E assim termina: — Relapso no cumprimento de uma missão, tão alta como a de representante das terras sulinas, não pode ser indicado para a suprema magistratura, sem que isso represente uma afronta à Nação. Ele não veio à Convenção de seu partido e dos longes bucólicos de seu retiro, faz ameaças e bravaça. Basta, sr. presidente, a Nação está alerta. O povo brasileiro merece a liberdade e tem a consciência do seu destino. Abaixo as máscaras!

Turismo e jôgo

Durante o expediente foram muitos os discursos. Além de votos de pesar, reclamações e providências costumeiras, foram apresentados dois projetos de lei. O sr. Jonas Correia reviu e ampliou o projeto que já apresentara anteriormente, criando um órgão diretor para o serviço de turismo, no qual se prevê a permissão para jogos, ao menos em cassinos. E o sr. Antero Leitão ofereceu outro projeto que concede isenção de impostos para material importado em benefício de grande organização frigorífica, ora empreendida no interior do Rio Grande.

Sem número

O sr. Mourão Vieira prosseguiu na defesa da luta amazônica e o sr. Bastos Tavares traça um quadro teórico de uma situação política. E, já no final, verificando-se falta de número, nada se pôde votar, apesar de prorrogação concedida. Vários oradores denunciaram violências em várias localidades e a Casa declara encerrada a discussão de vários projetos na segunda parte da ordem do dia.

Novos protestos contra o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas

Manifesta-se a Federação dos Voluntários de São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo, divulgou o seguinte comunicado: — "Em vista do lançamento da candidatura do senador Getúlio Vargas à Presidência da República pelo governador Ademar de Barros, a Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo, resolveu realizar uma reunião para protestar contra esse acontecimento atentatório das suas mais legítimas tradições no movimento constitucionalista de 1932, tendo comparecido grande número de sócios.

Após vibrantes discursos contra a atitude do governador Ademar de Barros, em flagrante desrespeito aos melindres de alívio e independência de São Paulo, a Federação dos Voluntários deliberou por unanimidade de votos protestar, energicamente, contra esse impatriótico pronunciamento do governador de São Paulo, apelando nesse sentido para o apoio e solidariedade de todas as associações de classe em prol do movimento esclarecedor e orientador da opinião pública, como se faz urgente e indispensável a segurança e estabilidade das instituições democráticas no país".

Na Assembléia Fluminense

NITERÓI, 20 (De Haroldo Corrêa para A MANHA) — A sessão de hoje do Legislativo Fluminense, comemorativa do 3.º aniversário da Constituição Estadual, teve início, precisamente,

Bandearam de partido

ELEMENTOS DA ALA LIBERAL DO PSD PAULISTA PASSARAM A SER CHEFIADOS POR ADEMAR E MERCA-DANTE

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Nos Campos Eliseos realizou-se hoje uma reunião dos deputados federais e estaduais e do senador Luiz Rodolfo de Miranda todos da Ala Liberal do PSD.

A hora previamente marcada, o governador do Estado recebeu no Salão Vermelho, os integrantes daquela Ala, sr. Luiz Rodolfo de Miranda, Silvio de Campos, Carvalho Sobrinho, Cesar Costa, Sinesio Rocha, Cesar Vergueiro, Silvio Luciano de Campos, Narciso Pironi, Sebastião Carneiro, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto Matos, Anísio Moreira, Procopio Roberto dos Santos, Lopes Ferraz, Martinho Di Ciero, Oliveira Costa, e o sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do Partido Social Progressista. Delixaram de comparecer à reunião os sr. Vergueiro de Lorena, deputado Ernesto Monte e José João Abdala que, conforme fora anunciado, desligaram-se de chamada "Ala Liberal", juntando-se ao PSD. O deputado Antonio Vieira Sobrinho embora não estando presente, fez-se representar pelo sr. Cesar Vergueiro.

A reunião durou cerca de hora e meia e durante a mesma ficou deliberado que amanhã será lançado um manifesto que já está sendo redigido, no qual seus assinantes declaram que se desligaram em definitivo do PSD, para ficarem integrados ao Partido Social Progressista.

A proposta do resultado da reunião, o senador Luiz Rodolfo de Miranda fez a seguinte declaração: "Declaro, com a maior satisfação que vou ser dirigido daqui em diante e meus companheiros pelo sr. Ademar de Barros e Barone Mercadante, do Partido Social Progressista. Meus antigos companheiros de luta e amigos de infância".

O sr. Barone Mercadante, por sua vez, disse: "Acabam de ingressar no PSP todos os componentes da Ala Liberal. Estes nossos amigos, agora companheiros de partido, dirão de público da sua atitude".

Finalmente, o sr. Ademar de Barros declarou que está satisfeitos com o resultado conseguido na reunião, qual seja a da adesão em caráter definitivo ao PSD dos membros da Ala Liberal do PSD que desde os primeiros momentos ficaram ao seu lado.

Conferenciaram com o ministro da Justiça

O professor Honorio Monteiro, titular interino da Pasta da Justiça, recebeu em seu gabinete o senador Alvaro Adolfo, deputado Plínio Cavalcanti e o dr. Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Reuniram-se os próceres do P.S.P. paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Estiveram reunidos no Palácio do Governo, os próceres do Partido Social Progressista de S. Paulo. A reunião teve início às 22 horas e ela chegando o sr. Ademar de Barros apenas às 23. Os trabalhos foram encerrados às 23.40 horas, tendo em seguida o sr. Ademar de Barros conferenciado com o sr. Erlindo Sauano, um dos seus principais colaboradores.

Reune-se hoje a Comissão Executiva da U.D.N.

Como de hábito, todas as quartas-feiras, reúne-se hoje, às 10 horas, na sede do partido, à rua México, a Comissão Executiva da U.D.N., sob a presidência do sr. Prado Kelly. Não há assunto em pauta para exame dos próceres udistas. Contudo espera-se que serão passados em revista os últimos acontecimentos na política nacional, inclusive o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Vem resolver seu ingresso no P.R.

TEREZINA, 20 (Asapress) — O deputado Coelho Rodrigues fazendo declarações à imprensa local, disse: "Estou no párc. Viçarel para o Rio na quinta-feira, onde resolverei se ingresso ou não no Partido Republicano, usando sua legenda. Caso assim aconteça, o jornal "O Piauí" passará na próxima semana a órgão oficial do PR, como o foi até há pouco da U.D.N."

APROVADO NO SENADO O PROJETO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da página anterior) cado de produtos que podemos produzir nas mesmas condições.

Definição política do sr. Maynard Gomes

O sr. Maynard Gomes, representante de Sergipe, justificou da tribuna sua posição, definindo-se pela candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República.

Financiamento para o sisal e o carvão

Na ordem do dia, apenas foi aprovado o projeto da Câmara, que abre crédito para o financiamento da safra de sisal. O projeto foi aprovado com uma emenda, elevando o crédito de Cr\$ 50.000.000,00 para Cr\$ 70.000.000,00, a fim de que Cr\$ 20.000.000,00 sejam aplicados no financiamento do carvão.

Votação adiada para 5 de julho

A requerimento do sr. João Vilela, foi adiada para a sessão do dia 5 de julho próxima a votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o recurso extraordinário. A esse projeto a Comissão de Justiça ofereceu diversas emendas.

Foi à Comissão de Finanças

O sr. Ferreira de Souza requereu e obteve a audiência da Comissão de Finanças para o projeto da Câmara, que autoriza o Governo Federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tingüá.

A organização judiciária do Distrito

O Senado aprovou a redação final do projeto de lei da Câmara referente à organização judiciária do Distrito Federal. Como se sabe, a esse projeto foram aprovadas, na Câmara Alta, várias emendas. A redação final do Senado irá, agora, à Câmara dos Deputados, que manifestará sobre as emendas do Senado.

Membro substituto da Comissão de Justiça

Atendendo a requerimento do sr. Waldemar Pedrosa, foi designado o sr. S. Tinoço para substituir o sr. Filinto Müller na Comissão de Justiça, durante a ausência do senador matogrossense, que vai deixar esta capital.

Visitarão o sr. Cristiano Machado os aeroviários brasileiros

Liderados pelo sr. Rubem Cardoso, prestigioso político do Distrito Federal, numeroso grupo de aeroviários, classe que conta com cerca de 7.000 membros do Distrito Federal e 12.000 em território nacional — visitará na próxima sexta-feira, na sede do PSD, o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, a fim de expor a situação dos trabalhadores dos transportes aéreos ao líder mineiro.

Convidado o M.D.P. a aderir à candidatura Cristiano Machado

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Vladimir de Toledo Piza, diretor do Movimento Democrático Popular, informou a reportagem que sua facção política foi convidada para formar em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado. O sr. Piza, porém, não quis prestar maiores esclarecimentos sobre o assunto.

A Convenção do P.S.D. paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que fomos informados, a Convenção Estadual do PSD será realizada no dia 10 de julho próximo, encorajando-se neste sentido os próceres possedistas.



NO RIO DESTACADO INDUSTRIAL NORTE AMERICANO — Encontra-se nesta capital uma das figuras mais destacadas dos círculos automobilísticos norte-americanos. Trata-se do sr. Marcel J. DeMuller, presidente da Willys-Overland Export Corporation e da Willys-Overland de Canada Ltd., fabricantes dos famosos "jeeps", que assinaláveis serviços prestaram durante o último conflito mundial e continuam desempenhando importante papel na reabilitação das regiões devastadas pela guerra e no desenvolvimento agrícola e industrial de muitos países.

E' esta a primeira viagem do presidente da Willys ao nosso país, aonde veio conhecer as instalações da sua firma e estudar as atuais condições do mercado brasileiro. Espera o sr. DeMuller que num futuro próximo as condições econômicas permitam diminuir as restrições que pesam sobre a importação de veículos a motor, pois acredita que o "jeep" e outros veículos de tração nas quatro rodas fabricados pela Willys-Overland possam prestar inestimável contribuição ao desenvolvimento agrícola e industrial do Brasil.

O flagrante acima mostra-nos o sr. DeMuller, à direita, quando era cumprimentado pelo sr. W. R. Whims, representante da Willys-Overland Export Corporation na América Latina.

Moléstias de Senhoras

— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 13 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3391

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGUROU, ONTEM, A GARAGE SUBTERRÂNEA DO CASTELO

(Conclusão da 1.ª pag.) todos os requisitos da técnica moderna.

Homenageado o Prefeito

No pátio, o Prefeito Mendes de Moraes, depois de examinar a "maquete" e um quadro fotográfico do novo Departamento de Habitação, foi saudado pela diretora sr. Carmem Portinho, que lhe fez entrega da chave simbólica do Conjunto. A sr. Deborah Mendes de Moraes foi, nessa ocasião, convidada a descer a bandeira que cobria a placa comemorativa.

O prefeito, respondendo, ressaltou o esforço que vem fazendo dentro de sua administração para atender às necessidades dos funcionários municipais, tendo agradecido a homenagem que lhe foi prestada com a escolha de sua nome para o referido Conjunto. Pôs, a seguir, a entrega da chave ao primeiro morador, sr. Rute Ribeiro Borges, mãe de oito filhos, a qual discursou no momento, saudando o chefe do executivo da cidade. Em seguida, foram entregues mais duas chaves, aos sr. Gumerindo Soares Menezes e Sebastião Nunes.

Nos subúrbios e na Ilha do Governador

Para a parte da tarde, reservou o prefeito inaugurações de maior benefício para o povo. Assim, foi, inicialmente, entregue ao tráfego um grande trecho de duplicação da Avenida Brasil, entre o canal do Rio Faria e Avenida Nova York. Após percorrer a nova avenida, foram prestadas ao prefeito honras militares pelo 1.º Batalhão de Carros de Combate, sediado às proximidades do novo empreendimento.

Em seguida, o prefeito dirigiu-se para a rua 17 de Fevereiro, af inaugurando melhoramentos levados a efeito nas proximidades da Avenida Brasil. Prosseguindo, esteve o prefeito na Ilha do Governador, onde lhe foi prestada significativa homenagem por ocasião da inauguração da Estrada do Galeão, velha asfialção daquele povo.

Mais tarde, colocou o primeiro carro de concreto armado nas obras do Reservatório Mendes de Moraes, que servirá para abastecer os subúrbios de Honório Gurgel, Coelho Neto, Bento de Gurgel e outros subúrbios. O Reservatório terá capacidade para 17 milhões de litros de água. Foi o prefeito saudado pelo engenheiro Marques Porto. Agradecendo, o prefeito carioca fez sentir que desejava ver o reservatório abastecendo a população satisfatoriamente, no máximo dentro de 60 dias.

ESTARÁ NO DIA 25 EM PORTO ALEGRE O SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 1.ª página) sagem que me dirigiram em nome dessa prestigiosa Comissão Executiva, e de que foi portador o ilustre correligionário Senador Camilo Teixeira Mercio. Muito me desvanesceram as suas expressões de solidariedade e apreço, que me apraz retribuir, e bem assim o honroso convite para assistir à sessão de encerramento da Convenção Estadual do nosso Partido. Acedendo, com prazer, a esse convite, espero estar aí no próximo dia 25, para assistir à sessão de encerramento, ocasião em que prestarei pessoalmente aos ilustres correligionários do Rio Grande do Sul as homenagens do meu apreço. Saudações atenciosas. CRISTIANO MACHADO"

Merecedora de simpatia a causa dos funcionários do D.C.T.

Apelo da classe ao espírito de justiça do Senado

E digna de todo apreço e de toda a simpatia a causa dos funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Registramos, por isso, a justa ansiedade em que a classe se encontra em face ao art. 18 do substitutivo em andamento no Congresso, dando direito a todos os funcionários de serem promovidos independentemente de interstício. Não se pode compreender como se deixa de preencher vagas existentes nas diversas carreiras quando há servidores que passaram mais de 20 anos numa só classe. O justo seria que se promovessem esses funcionários, que servem tanto e tão bem à coletividade. Ninguém ignora que quem trabalha nesse ramo do serviço público, enfrenta toda a sorte de sacrificios, desde a insalubridade do serviço, até o tráfego traiçoeiro das ruas e as inclemências do tempo. Os servidores em causa dirigem um apelo caloroso ao Senado, pedindo ao plenário que examine a sua causa com simpatia e espírito de justiça.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá todas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO, Presidente.

"LUZEIRO VAI FAZER A FIGURA NO BRASIL"

A MANHÃ no Trunfo

PAGINA 10

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 21-6-1950

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

TEL. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

TEL. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6673

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1523

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"POCONÉ"

Sairá a 26 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACEIO — RECIFE — FOR-

TALEZA — S. LUIZ e

BELEM

"ASCANIO COELHO"

Sairá a 30 do corrente,

para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — CABEDELO —

FORTALEZA — TUTOIA —

S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"

PASSAGIROS/CARGAS

Sairá a 22 do corrente, às 14

horas, para:

SALVADOR — RECIFE —

CABEDELO e NATAL

"GOIAZLOIDE"

Sairá a 9 de julho, às 10

horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACEIO — RECIFE —

A. BRANCA — FORTALE-

ZA — BELEM — SANTA-

REM — OBIDOS — PARIN-

TINS — ITACOAATIARA e

MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"INCONFIDENTE"

Sairá a 22 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE e

P. ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"LOIDE-PARAGUAY"

(CARGA)

Sairá a 23 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — TENENTE —

LIVERPOOL — CARDIFF —

HAVRE — ANTWERP e

HAMBURGO

Próximas saídas: "Loide-Can-

adá" a 29-6; "Loide-Peru" a

14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"

Sairá a 23 de junho, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — BELEM — TE-

NEIRFE — LISBOA — GI-

BRALTAR — TANGER —

BARCELONA — MARSELHA —

NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA

NEW ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 22 de julho, para:

VITÓRIA — TRINIDAD e

NEW ORLEANS

Colômbia a 2-7.

Falam as estatísticas...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada:

Jóqueis

1.º — L. Rigoni 60

2.º — O. Ulloa 48

3.º — D. Ferreira 33

4.º — F. Travenço 21

5.º — J. Mesquita 15

6.º — S. Ferreira 12

7.º — G. Costa 11

8.º — E. Castillo 10

9.º — M. L. Oliveira 9

10.º — A. Araújo e J. Portinho 8

11.º — B. Ribeiro e O. Macedo 6

12.º — A. Barbosa, A. Ribas, D. Moreira, J. Araújo e L. Meszanos 5

13.º — A. Rosa, Ot. Reichel e P. Coelho 4

14.º — S. Camarões 3

15.º — A. Brito, C. Souza, J. Martins, N. Linhares, O. Fernandes, S. Baptista e W. Andrade 2

16.º — C. Netto, M. Silva, L. de Souza, L. Leighton, O. Castro, P. Simões e W. Lima 1

Aprendizes

1.º — J. Tinoco 28

2.º — C. Moreno 21

3.º — L. Pinheiro 10

4.º — A. Portinho, C. Calieri e E. Cardoso 3

5.º — P. Machado 2

6.º — P. Machado, J. Graça, P. Fernandes, P. Favares e V. Cunha 1

Tratadores

1.º — J. Zuniga 36

2.º — E. Freitas 33

3.º — C. Pereira 31

4.º — L. Ferreira, M. de Almeida e S. d'Amore 16

5.º — C. Gomez 13

6.º — A. D. Monteiro 12

7.º — E. Morgado e G. Feljo 11

8.º — W. Costa 10

9.º — Maurício de Almeida, B. Freitas e W. Attianesi 8

10.º — A. Feljo, J. Perca e N. Gomes 7

11.º — B. P. Carvalho, G. Morgado, H. de Souza, L. Tripodi e O. Feljo 6

12.º — M. de Souza e N. Pires 5

13.º — A. Cardoso, P. Pereira, P. Schneider, L. R. Silva, E. de Souza, M. de Araújo, M. Gil e T. Coelho 4

14.º — A. Alves, C. Pereira, C. Torres, G. Rodriguez, J. Carrapito, J. Piott, P. Guiso Filho e P. Rosa 3

15.º — A. Marques, B. Seixas, D. Casares, E. Pereira Filho, H. Irtilio, J. Attianesi, M. J. de Oliveira, R. Silva e S. Antonucci 2

16.º — Antonio Barbosa, A. Moraes, A. Moreira, C. de Souza, C. L. Gasparini, C. Rosa, E. P. Silva, E. Moreira, G. B. Reis, J. Coutinho, J. Lourenço, J. Venâncio, L. Benites, M. Farrajota, M. Sales e R. Carrapito 1

Proprietários

1.º — Stud L. de Paula Machado 33

2.º — Stud Senab 29

3.º — J. Jabour 21

4.º — Euvaldo Lodi 15

5.º — Arthur Herman Lundgren e Ermelindo Tinoco Fernandes 11

6.º — Carlos da Rocha Faria 9

7.º — Jayme Santos e Sarah de Magalhães Boettcher 8

8.º — Roger Guedon 7

9.º — Stud Mineiro 6

10.º — A. da Silva Cunha, A. J. Peixoto de Castro, Maria Cecília da Silveira, Stud Jardim Botânico e Victor Guilhem 5

11.º — Antonia J. Coelho, Eurico Salgado, Gastão de Miran-

Afirma à nossa reportagem o tratador de Luzeiro — Don José P. de Giuli tem mais de quarenta cavalos aos seus cuidados, no Uruguai e na Argentina — Fala também a A MANHÃ o jóquei uruguaio Edmundo Moreira, que estreou domingo na Gávea, montando Altamisa



O repórter pergunta ao tratador de Luzeiro: "Quetal o seu cavaleiro?"

Ontem pela manhã tivemos uma surpresa agradável, na Gávea: encontramos don José P. de Giuli, o conhecido tratador de Luzeiro, em companhia de Celestino Gomez, assistindo aos "trabalhos" matinais dos nossos parelhinhos.

TURFE EM SÃO PAULO

ESTIVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO. — PAREOS COM PULSÓRIOS EM JULHO. — PRO-FESSIOAIS FUNDOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de antemão, resolveu: 1 — Suspender até 26 do corrente o aprendizado J. Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Iturbi.

2 — Multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz W. O. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Poeta.

3 — Aprovar o projeto de inscrições para as corridas a serem realizadas nos meses de julho e agosto.

4 — Instituir, a partir do mês de julho próximo, pareos "Compulsórios" subordinados às seguintes condições: 1) — As condições da chamada serão publicadas "bilmente" e juntamente com o projeto de inscrições. 2) — A dotação ao vencedor será de Cr\$ 30.000,00, respeitados os termos dos artigos 193, 194 e 196 do Código de Corridas. 3) — Os vencedores destas provas passarão automaticamente a propriedade do Jockey Club de São Paulo, que os destinará ao fomento da criação e desenvolvimento das Sociedades Hipicas e Hipódromos do Interior do Estado. 4) — Em caso de empate em 1.º lugar, será adjudicado a cada vencedor o prêmio mencionado no art. 2.º passando os animais a propriedade do Jockey Club. 5) — Fica vedado aos vencedores destas provas a participação nas corridas oficiais desta Sociedade.

5 — Realizar uma corrida extraordinária no próximo dia 29, cujo projeto de inscrições será publicado amanhã, dia 20, e as inscrições, serão recebidas até as 14 horas do dia 23.

Aproximando-nos do simpático treinador, perguntamos-lhe: — Que tal o seu cavaleiro? — Você se refere a Luzeiro? — retrucou-nos e, diante da nossa resposta afirmativa, prosseguiu, num tom categorico: — Esse não é um cavaleiro, é um grande cavalo. Já tem cerca de oito vitórias clássicas no Uruguai e vai fazer bons jogos aqui no Brasil.

— Você acredita que ele está em condições de vencer o "Grande Prêmio Brasil"? — Perfeitamente, se não estivesse em condições de vencer essa prova, eu não o teria transportado para aqui.

— Trouxe somente esse cavalo? — Não, trouxe também o Mônaco, que deverá correr aqui num pareos de "handicap".

— Quando pretende dar início aos "trabalhos" de Luzeiro? — Na próxima semana. Mas vamos, a princípio, "trabalhá-lo" suavemente. Nada de precipitações. — Quem montará Luzeiro no "Grande Prêmio Brasil"? — O jóquei Pinheiro, que deverá chegar do Uruguai dentro em breve.

— Você tenciona ficar aqui no Rio até a realização da famosa prova? — Não, meu amigo, não é possível. Tenho cerca de quarenta cavalos aos meus cuidados, no Uruguai e na Argentina, de forma que não posso permanecer muito tempo afastado das minhas cocheiras. Voltarei, por esses dias, ao Prata e é provável que na vez em quando de um pulinho aqui no Rio para ver como vão os meus animais, principalmente o "cavaleiro" Luzeiro.

— Mas, não se preocupe, estarei presente à Gávea no dia da importante prova. — Neua altura, acercou-se de nós o jóquei Edmundo Moreira, que estreou no domingo último na Gávea, montando a égua Altamisa.

— Esse é o jóquei de Mônaco, disse-nos o tratador do filho de latero, apresentando-nos o ginecete platino. — Ráton encantado com o Brasil — foi-nos confessando Edmundo Moreira, para início de conversa.

— Vai montar, esta semana, na Gávea? — Creio que sim. Parece que vou montar alguns cavalos do Celestino Gomez. Fulano e Coraje são duas das minhas prováveis montarias nas próximas reuniões. Hecebi também um convite para montar um animal no "Grande Prêmio Distrito Federal" e acho que vou aceitá-lo. É possível também que vá dirigir Ouzouzil na próxima corrida a ser realizada no Hipódromo de São Vicente.

E, finalizando a ligeira entrevista que acabava de nos conceder, concluiu o piloto uruguaio: — Estou traçando grandes planos e se esses não falharem, terei muitas novidades para lhe contar. Aguarde, portanto, mais uns dias, e saberá de tudo.



O jóquei uruguaio Edmundo Moreira falando à nossa reportagem

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

O QUE VAI PELO TURFE
Swallow Tail, que se dizia estar com seu tendão seriamente comprometido esteve ontem na pista montado pelo discutido Marcel, fazendo exercício de saúde.

Tudo indica que a corrida noturna que estava para ser realizada em 4 de julho, não mais será organizada.

Ontem pela manhã, vítima por um ataque cardíaco, morreu o torcedor Kaifa, uma filha de Lunar, pensionista de Octacílio Maria.

Atacado de tétano morreu nas cocheiras do treinador Darcy Casares o potro Naur, defensor da Jaqueta do sr. Mario Bottino.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS-NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 30, tel. 22-8905

UMA FRASE DIZ TODO...
ROYAL
ENCARNADA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da afilix e suas manifestações

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - 8. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1500



PASSAGEIROS

"ITAPOAN"

(CARGUEIRO)

Sai domingo, 1.º de Julho,

para:

ILHEOS — BAHIA —

ARACAJU

"ARARANGUA"

Sai sexta-feira, 30 do corrente,

às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RE-

CIPE — CABEDELO e

NATAL

"ITAMARACA"

(CARGUEIRO)

Sai 5.ª-feira, 29 do corrente,

para:

SANTOS — PARANAGUA —

ANTONINA — ITAJAI

"ITAQUICÉ"

Sai segunda-feira, 26 do corrente,

às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e

PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"

Sai domingo, 25 do corrente,

às 9 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA —

MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até as vésperas da saída de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mutuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina. Acetam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvecia — Mata e Argolo NO ESTADO DE MINAS: Almoré — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá Eas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Eugênio Schnoor — Alfredo Graça e Araguaia.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Clinica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas
somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301
Telefones: 42-7427 e 45-1593

Com a participação de vários clubes de projeção em nosso cenário amadorista, o Onze Terríveis A. Clube, fará, na noite de hoje, a inauguração oficial de sua quadra de voleibol

CAMPEONATO DA SAUDADE

CONTINUA EMPOLGANDO O CERTAME DOS VETERANOS

"PROVA RUSTICA"

CAETANO FELIPE, CORRERÁ!

O CAMPEÃO "COLORED" PARTICIPARÁ DA PROVA DO DIA 28 — O BOTAFOGO INSCREVEU 20 ATLETAS — CONVIDADO O DR. CELIO DE BARROS — CRESCE DIA A DIA O ENTUSIASMO — PATROCÍNIO DO NOSSO MATUTINO



Erinaldo Coutinho, jogador do Botafogo, que está em ação na partida entre o Botafogo e o Flamengo.

Vem despertando o interesse nos círculos do esporte-base, a realização da "Volta de Rocha Miranda", prova rústica que conta com o nosso patrocínio.

A prova em apreço e que compreende aproximadamente 5.600 metros, será realizada no próximo dia 28 e nela deverão participar os mais famosos ases das competições de fundo.

DIA 28
O grêmio de Alípio Candido Borges, localizado em Dona Clara, vem de inscrever seus atletas, dando assim uma sobra demonstração da sua organização desportiva.

DIA 24
No dia 24, encerrar-se-ão as inscrições para a rústica que conta com o patrocínio de "A Manhã", e realizará-se a 2ª, em homenagem ao Dr. Antonio Vieira de Melo, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

DISPUTA O BOTAFOGO
O querido "alvi-negro" de Wenceslau Braz, vem de inscrever vinte atletas, e entre eles o campeão Geraldo Caetano Felipe.

CONVIDADO O DR. CELIO DE BARROS
O dinâmico jornalista, Dr. Celio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de ser convidado pela direção daquela competição atlética, a presidir a Comissão de contagem final.

DETALHES
No decorrer desta semana, temos tornado público, maiores detalhes da prova rústica do dia 28, para a devida orientação dos interessados.

Nova vitória do E. C. Isabel

Prelimando domingo último, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, contra a equipe do Alvi-Negro F.C., em disputa do Torneio Rodolfo Maglioli, o E.C. Isabel vem de conquistar mais uma brilhante vitória, pela elevada contagem de sete tentos a zero. O quadro vencedor que estava numa tarde de gala, jogou assim constituído: Geraldo, Bira e Carlinhos; Walter, Ivan e Mulato; Camellinho, Leleco, Mozart; Cocada e Dodo. Os tentos foram obtidos por intermédio de Mozart 2, Leleco 3, Camellinho, Dodo e Cocada, um cada.

E. C. Unidos da Baronesa, 7 x Matias Aires, 1

A praça de esportes do E.C. Unidos da Baronesa, foi palco na tarde de domingo último, do esperado encontro em que estiveram em luta os fortes conjuntos do clube local e do Matias Aires F. C. Após noventa minutos de jogo renhidamente disputados, onde os vinte e dois jogadores em campo se empregaram a fundo, titando unicamente a vitória final para as suas cores, o marcador assinalava a contagem de sete tentos contra um, favorável ao quadro local. Neste encontro, os quadros atuaram assim constituídos: — UNIDOS DA BARONESA — Dudu, Bibito e Helcio; Bague, Orlando e Eden; Nonoca, Paulinho, Tião, Edílio e Antonio I. — MATIAS AIRES — José Honório, Savio e Zéito II; Hevanir, Renato e Wilson; Bebeto, Orlando, Otávio, Galego e Gladstone. Os tentos para o bando vencedor foram conseguidos por intermédio de Paulinho 2, Nonoca 2, Tião, Antonio I e Edílio, um cada. Na partida preliminar, a vitória sorriu aos representantes do Matias Aires, por 3 x 2.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA

CONS: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1591
Av. Gomes Freire, 189, sábado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1449

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de junho de 1950 NÚMERO 2.279

RETUMBANTE VITÓRIA DO E. C. ANA NERI

Mais uma grande vitória assinalou o quadro do E. C. Ana Neri, abatendo na prova de honra do festival promovido pelo Tavares Ferreira F. C., o poderoso conjunto do Palmeiras F. C., de Vila Isabel por 6x1. O quadro do Palmeiras apresentou, no primeiro tempo, um trabalho de marcação muito boa e fazia tudo para evitar que o Ana Neri conseguisse abrir a contagem, pois só no início do segundo período, foi que o juiz, marcando um "penalty" a favor do Palmeiras F. C., que batido, transformou-se no primeiro "goal" da partida. Após o "goal" do Palmeiras F. C., reagiu o Ana Neri e os seus defensores aproveitaram o cansaço de seu adversário, assinalando em pouco tempo, 8 tentos de boa feitura. Sobral, o endiabrado meia direita do campeão do Riachuelo foi o artilheiro da partida consignando 2 belos tentos, cabendo a Elmir, Casquinha, Francisco e Jorge, um cada. O quadro vencedor atuou assim formado: Ari, Gentil e Osmar; Jorge, Hamilton e David; Reinaldo (Luiz), Sobral, Francisco, Elmir e Casquinha.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 13 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

Difícil vitória do Piraguara

Na tarde de domingo último, no campo da estrada Intendente Magalhães, o Piraguara F.C., preliando com o Santa Odília F.C., conseguiu expressiva vitória pelo escore de 2 tentos a 1.

A primeira fase do encontro terminou com um empate de 1 tento. Esta fase caracterizou-se pela luta dos avanços locais com a defesa adversária. A contagem foi aberta aos vinte minutos por intermédio de Mite. O tento de empate foi conseguido em consequência de um "penalty", marcado pelo árbitro da partida. Na etapa completar, os avanços do esquadrão local, forçaram ainda mais a defesa visitante, mas esta se defendendo valentemente e auxiliada pela chance, conseguiu barrar as investidas realizadas pelo quinteto piraguarense. Porém ao atingir a luta o seu vigésimo minuto da fase final,

Chiquinho, centro avanço local, numa jogada pessoal confundida a defesa contrária e consignou o tento da vitória, do Piraguara. Na preliminar, o time de aspirantes do Piraguara, numa partida equilibrada, conseguiu um bonito triunfo pela expressiva contagem de 4 x 1. Jogaram e marcaram para o Piraguara: Amadores: Dadá — Romero e Francisco; Juquinha — Mário e Darcy (Mite); Jorge — Mite (Adauri) — Chiquinho — Índio e Braga. — Mite e Chiquinho, 1 tento cada.

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

Hoje, no E. C. Ana Neri

ARTISTAS CONVOCADOS — AS 18,30 HORAS, NO ESCRITÓRIO DA EXCELSIOR INTERNACIONAL DE PROPAGANDA



Hugo Ramos, Marina Lara e Sidney Más, três valores do famoso elenco

Na sede do E. C. Ana Neri, realizou-se, logo mais à noite, mais um espetáculo do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Para esse espetáculo que tem o patrocínio da Química Bayer, a direção artística convocou os seguintes elementos: "Pícolino", Maria Maris, Marly Brasil, Hugo Ramos, Ary Moreno, Pereira da Silva, Bando Guarany, Rosário Amanda, Aladin, Aracy Costa e Sidney Más. Locutores: Ruben Brandão e Damar de Carvalho. Direção Geral, Irênio Delgado, direção artística de Aracina Medeiros; contra-regista de Felto Troter e Orlando Neves. Como auxiliar o cronista Aroldo Bonifácio.

Esses elementos deverão estar no Escritório da Excelsior Internacional de Propaganda, às 18,30 horas, o mais tardar.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, soro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Não terminou o Interestadual

Realizado domingo último em Governador Portela, entre o quadro local e o Americano Olímpico — Um grave incidente, motivou a suspensão do prélio, ao faltarem 15 minutos para o seu término — Vencia o Portela A. Clube, por 1x0 — Quadros e preliminar — Detalhes

Domingo último, o Americano Olímpico Clube, um dos mais categorizados gremios do nosso futebol independente, levou a efeito uma excursão a prospera localidade de Governador Portela, ali enfrentando o Portela A. C., várias vezes campeão da Ilha Vassourens.

PÚBLICO NUMEROSO
As dependências do estádio local, apresentavam-se engalanadas, comprindo-se uma grande massa humana em volta do campo, motivo pelo qual, registrou-se novo recorde de renda. As duas torcidas incitavam seus craques no gramado proporcionando um duelo à parte.

EM CAMPO OS QUATRO
Fazendo-se preceder de suas respectivas madrinhas, srts. Gerusa Braga e Alair Vale, as duas equipes deram entrada no gramado recebendo grande ovacão do público.

EMPATE NA 1ª FASE
O transcurso do primeiro tempo da pugna foi deveras sensacional, em vista da movimentação, do prélio.

Assim, lances empolgantes se sucederam no gramado, tendo ambos os quadros perdido oportunidades magníficas de abrir a contagem.

OS 30 MINUTOS FINAIS
Após o descanso regulamentar voltaram os quadros ao gramado, continuando o jogo a ser disputado com grande ardor por ambas as equipes. Esta entusiasmo se refletia paulatinamente na torcida e notava-se que os ânimos se exaltavam. Aos 20 minutos surgiu o único tento da partida, quando seu marcador recebeu o ótimo passe de Hamilton, colocou com sucesso. Prosseguiu o prélio, sempre movimentado, tentando o clube carioca o empate, mas tendo na defesa adversária sério obstáculo a transpor.

O INCIDENTE
Faltando 15 minutos para o término da pugna, uma tremenda confusão se registrou entre as duas torcidas, motivando a invasão do campo. Cenas desagradáveis se registraram, nas quais tomaram parte apenas os aficionados, tendo os "players" se mantido no centro do gramado. Apaziguados os ânimos com a intervenção das duas diretorias, o presidente do Americano Olímpico, retirou seus jogadores do campo, alegando falta de garantias, desculpando-se com os diretores do clube local, e os considerando vencedores.

QUADROS E PRELIMINAR
PORTELA A. C.: Raul; Wilson e Eninho; Clita, Norimar e Diogo; Rubens, Larinho, Gelvino, Hamilton e Natalino.
AMERICANOLÍMPICO CLUBE: Courtyas; Bigode e Jau; Zézé, Biguá (Ardil) e Manoel;

RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA — SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES — OS PRÓXIMOS JOGOS — ROBERTO, AINDA É O ARTILHEIRO — VAI TREINAR O SÃO CRISTÓVÃO — UM AVISO DA TESOUREARIA — OUTROS INFORMES

Com os resultados da oitava rodada, disputada domingo que foram estes: 8. Cristóvão x Madureira, 2x2; Vasco da Gama x Flamengo, 1x1; Portuguesa 1 x Botafogo 0 e Cocotá 3 x Nacional 3, ficou sendo a seguinte a colocação, por pontos perdidos: 1º lugar (ainda invictos) 8. Cristóvão e Bangu, 1 p.p.; 2º — América, 3; 3º — Vasco e Portuguesa, 4; 4º — Botafogo, Flamengo e Madureira, 6; 5º — E.C. Cocotá, 7; 6º — Nacional, 8; 7º — Sampaio 10 e 8º — Bonsucesso, 12 pontos perdidos.

OS PRÓXIMOS JOGOS
Domingo, pela manhã, às 9 horas, teremos na Gávea, Flamengo x Botafogo; em Conselheiro Galvão, Madureira x Nacional; em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Cocotá e no estádio do Campo Grande A. C., Portuguesa x Vasco da Gama.

DOIS TREINOS DO SÃO CRISTÓVÃO
Amanhã, às 15 horas, em Figueira de Melo iniciará os treinos do São Cristóvão, os preparativos para o sensacional choque do dia 2 de julho contra o Bangu. Haverá revisão de todos os jogadores no Departamento Médico, antes do ensaio, que consistirá de ginástica e bate bola. Domingo haverá um curto treino de conjunto, das 11 horas ao meio dia. Existe exemplar interessante de todos os atletas veteranos por esse programa, e néles receberão o ponteiro Elmiro e Pichim que não jogaram contra o Madureira sábado último.

ROBERTO AINDA É O "ARTILHEIRO" DO CERTAME

A produção do "come" dos cafés continua impressionando pela regularidade. Os veteranos do São Cristóvão têm a defesa menos vazada, com 6 "goals". A do Bangu tem 7, com 22 tentos pró. O São Cristóvão tem 21 tentos e saldo igual de 15 tentos. Segue-se o Botafogo com 17 tentos pró e 6 contra. O América, com 14 "goals" e 8 contra. A Portuguesa, tem 13 pró e 7 contra. O Madureira tem 15 pró e 14, saldo de 1, apenas. O Vasco da Gama tem um saldo negativo de 2 tentos, ou seja 13 pró e 15 contra. O Flamengo, tem igual número e saldo.

Seguindo-se o Roberto do Brasil, com 12 "goals", Jannal, do Flamengo, Nadinho, do Bangu e Merola, do Vasco, com 8, Gerson, do América, Nelson Figueira, do Botafogo e Ponte Nova, do Bangu, 6 e outros.

O goleiro menos vassado é Fantasma, do São Cristóvão, cuja meta ainda está invencível. Montinho, do mesmo quadro anguliu 2 e Clá, do América, do Vasco, anguliu uma bola apenas, Grádimo 2 e Ananias, 12. Nel e Apolinário, 1 e Hilário, 4 todos do Botafogo, Renato, 2 e Nelito, 13, do Flamengo, Bolinha, 6 e Fanteche, 12 do Sampaio A.C., Paquetá, 6, Jaguará, 6 e João Alves, 6, do Bonsucesso e Sanchez, do Cocotá, 18. Alfredo, do Madureira, deixou passar 14 bolas e Janeiro, do Portuguesa, 4 e Renatinho, do mesmo clube, 3.

IMPORTANTE AVISO DA TESOUREARIA DOS VETERANOS
A diretoria dos Veteranos Cariocas, a fim de evitar surpresas entre os responsáveis pelos quadros disputantes, que não estão dando a atenção devida ao Regulamento do IV Campeonato da Saudade, previne que todas as inscrições ainda não julgadas, por falta de quitação de associados, terão o prazo de tolerância terminada na noite de sexta-feira. Os clubes vencedores, perderão os pontos, de acordo com o Art. 19 se não quitarem seus atletas das mensalidades do mês corrente, na sede social, não importando a ausência eventual dos cobradores na residência dos mesmos.

EXCURSIONOU O BARIRI F. C.

O Bariri F. C. excursionou domingo último a Ilha de Governador, para enfrentar a forte equipe do Cruzeiro F. C., um dos gremios mais apreciados daquela localidade, e possuidor de uma magnífica praça de esportes. A delegação do Bariri F. C. embarcou em condução especial às 8,30 horas, composta de sua diretoria, jogadores e simpatizantes do clube. Realizou uma boa partida, levando a melhor sobre seu adversário pela expressiva contagem de 5 tentos a 0, fruto de um desempenho mais coordenado do esquadrão visitante. Marcaram os tentos: Cabeção, 2, Toninho, 2 e Tiãozinho. O quadro vencedor atuou assim constituído: Jorge, Natalino e João; Luiz, Marinho e Hélio; Alvaro, Toninho, Tiãozinho, Cabeção e Tião II.

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMODIDADE A

"VASP"

MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:

52-2898 — 52-4328 e 42-8094

RUA SANTA LUZIA N. 735-A e B
(Mesa telefônica)

RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP

INGLESES, BOLIVIANOS E SUIÇOS DESDE ONTEM NO RIO SUECIA, SUÍÇA E MEXICO, OS CANDIDATOS REAIS

O BOTAFOGO JOGARÁ EM CURAÇÃO

Regressaram, ontem, a esta Capital os jogadores Pirilo, Salvador, Paraguão e Jair, e o roupeiro Aloisio, assim como a senhora de Otávio, que integraram a delegação do Botafogo, que está excursionando pelo exterior.

A embaixada alvi-negra encontra-se atualmente em Curação, onde jogará domingo, contra o campeão local.

Uma tela do Estádio Municipal

O nosso confrade Lourival Baptista Pereira, membro da Comissão de Imprensa da Copa do Mundo, em nome do prefeito do Distrito Federal fez entrega, ontem, ao presidente da CIB, uma linda tela do Estádio Municipal, acompanhada do seguinte ofício:

Doutor Mario Filho — Presidente da Confederação Brasileira de Desportos: — Tenho a honra de dirigir-me a vossa senhoria, a fim de oferecer, por seu intermédio, à Confederação Brasileira de Desportos, o quadro de autoria da pintora Isabel Pons, em que se reproduz um sugestivo aspecto dos trabalhos do levantamento do Estádio Municipal. Trata-se de uma obra que de par com sua qualidade artística, vale como recordação de uma campanha em minha administração e a direção dessa entidade se uniram e obtiveram uma expressiva vitória, mesmo para si próprias, que para o Brasil. Sendo assim, parece-me que, nos muros dessa Confederação deverá figurar, com mais propriedade, a tela em apreço, perpetuando a lembrança de um momento glorioso da história do desporto nacional. Aproveitando a oportunidade deste oferecimento manifesto a vossa senhoria o meu distinto apreço e consideração.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 2-3367 De 1 às 7 horas



Eisaguirre

Os britânicos treinarão amanhã no Fluminense OS ESPANHÓIS EXERCITARÃO ESTA MANHÃ

Os jogadores da seleção inglesa se exercitarão em conjunto, amanhã, no estádio das Laranjeiras.

Os britânicos serão submetidos a ginástica e corridas, antes do "apronto" para o "match" de domingo, contra o Chile.

A delegação inglesa voltará a treinar no campo do Fluminense depois de amanhã, pela manhã, dando por encerrado o treinamento para o "match" de estreia.

Os espanhóis ensaiarão também

Também os espanhóis ensaiarão hoje. Depois do primeiro contato, ontem, com os gramados nacionais, os representantes da terra de Cervantes, voltarão a campo para uma prática em conjunto. Está sendo realizada pela manhã, na Escola de Educação Física.



"ARTILHARIA PESADA" NACIONAL — O quadro nacional tem a sua "artilharia pesada", constituída de canhões calibre 420. Estes são os pés de Jair e Rodrigues. Os dois artilheiros que estão lutando, têm treinado muito bem. E para eles que voltam as atenções da torcida nacional. Vemos na foto, os dois famosos dianteiros, que deverão estreiar os seus morteiros, no sábado, contra os mexicanos.

OS QUE CHEGAM HOJE — Na manhã de hoje desembarcarão, no Galeão, os ianques (6,30), e às 16,30 horas, no mesmo local, os chilenos. A segunda turma dos paraguaios chega hoje, a S. Paulo, onde já se encontra a primeira turma, desde o dia 14

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de junho de 1950

NÚMERO 2.279



Flávio Costa, em companhia de vários "cracks" nacionais, posando para a objetiva de A MANHA, antes da prática de ontem, no "Municipal"

GOLEADO O BANGU PELA SELEÇÃO NACIONAL

OS IUGOSLAVOS

Por um "Bandeirante" da linha mineira da "Panair do Brasil" seguiram, ontem, com destino à capital mineira, os jogadores da Iugoslávia, que disputarão com a equipe suíça a semi-final programada para ser realizada em Belo Horizonte.

Os iugoslavos estiveram em visita ao "bureau" do Campeonato Mundial de Futebol, no Ginástico Português, onde deixaram para ficarem ali expostos, retratos de todos os componentes da delegação.

Bom, o segundo contato dos nossos com o gramado do Municipal — "Apronto" amanhã, e escalção a seguir

peões só por isso. A verdade, porém, é que os nossos "cracks" merecem todo apoio, pois, dia a dia vem revelando melhoras, que nos leva a encarar com otimismo o certame que se iniciará sábado.

PARTE, APENAS, DA DELEGAÇÃO BOLIVIANA

Mais três delegações visitantes chegaram ontem, ao Rio.

Os britânicos chegaram durante o dia, chegando mais tarde os bolivianos, enquanto que os suíços desembarcaram à noite.

Os bolivianos viajaram em grupos, tendo ontem, desembarcado um grupo, devendo o segundo só chegar ao Brasil domingo.

Os bolivianos como se sabem talvez joguem uma só vez, no certame, pois, só vão enfrentar os uruguaios, já que portugueses e franceses fizeram "forfait".

TAYLOR E MATTEWS

Dois britânicos não vieram. São eles Taylor e Matthews que estão sendo esperados hoje.

Treinaram vinte e um "cracks"

Flávio Costa aproveitou na prática de ontem, os vinte e um cracks aptos. Só não ensaiou Bauer, que foi poupado, pois, Flávio espera lançá-lo contra os mexicanos no sábado.

Também o Bangu fez várias modificações na sua equipe. E preciso salientar que o primeiro tempo terminou com o marcador acusando um tento para cada bando, vindo a goleada na segunda fase.

Zizinho (2), Adãozinho, Baltazar, Maneca, Ademir e Rodrigues fizeram os tentos do selecionado, cabendo a Simões a autoria do tento de honra da turma do Bangu.

APRONTO AMANHÃ

Amanhã, Flávio fará o "apronto" da turma também no Municipal.

Depois do mesmo escalção oficialmente a equipe para o cho-

que de estreia contra o México, que, ao que tudo indica, será a seguinte:

Barbosa, Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Para padronizar as arbitragens A reunião desta manhã no Ginástico Português

Os juizes escalados para funcionarem nos jogos do Campeonato Mundial estão com uma reunião marcada para esta manhã, a fim de assentarem medidas de padronização das arbitragens. Essa reunião está marcada para as 10 horas, no Ginástico Português. Os juizes que vão atuar os jogos do TV Campeonato Mundial de Futebol e que tomarão parte na reunião desta manhã são os seguintes:

Alberto da Gama Malher — (Brasil); Alfredo Alvarez (Bolívia); Arthur E. Ellis, (Inglaterra); B. M. Griffiths, (País de Gales); Beranek Alois, (Austria); Caetano de Nicola, (Paraguai); Carlos Esteves Tejada (México); Chales Delassac (França); Dattilo, (Itália, suplente); Esteves Marino, (Uruguai); George Reader, (Inglaterra); Giovanni Galati, (Itália); Gunnar Johannes Dahlner, (Suécia, suplente); Ivan Eklind, (Suécia); Jean Lutz, (Suíça); José Vieira da Costa, (Portugal); K.L.V.d. Meer (Holanda); Lemesio Leo, (Iugoslávia, suplente); Mario Gonçalves Viana, (Brasil); Mario Rubens Heyn, (Paraguai); Mitchell, (Escócia); Prudencio Garcia, (U.S.A.); Ramon Azon, (Espanha); Reginald Leaf, (Inglaterra); e Sergio Bustamante Gonzalez, (Chile).

Desportivo, a adiar, para época mais oportuna, sua manifestação a respeito.

Antonio Gomes de Avelar — Presidente. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950.

Silencio provisório...

Os conselheiros do CND embora não tivessem provido o recurso do sr. Jair Tovar, "passaram um sabão de primeira" nos responsáveis pelo golpe em Vargas Neto.

A turma não gostou do "sabão" e ontem, resolveu tratar do assunto. Todavia, não quiseram se manifestar desde já sobre o assunto, esperando oportunidade melhor para uma réplica no órgão do governo que controla os desportos. Isso, é o que se pode deduzir da nota oficial distribuída ontem, pelo sr. Antonio Avelar depois da reunião do Conselho Arbitral, nota esta, aliás, que é uma ameaça velada aos membros do CND.

Relembra:

O PRIMEIRO ENSAIO DOS MEXICANOS

Os mexicanos que chegaram na manhã de ontem, a esta capital, somente amanhã conhecerão os gramados brasileiros, quando deverão ensaiar individual e coletivamente. Quanto ao local, do ensaio dos componentes da representação do México, não está acertado ainda, pendendo entre os estádios do Vasco da Gama e do Fluminense. Os mexicanos, entretanto, opõem pelo gramado de São Januário.

Os clubes da Federação vão responder ao C. N. D. — Uma nota oficial que é uma ameaça velada ao órgão oficial dos desportos

tropolitana de Futebol, depois de ouvido o Conselho Arbitral e com o seu consenso unânime, torna público que, tomando conhecimento dos termos dos pareceres dos srs. Conselheiros do Conselho Nacional de Desportos, Joaquim Moreira, ao recurso do sr. Jair Tovar, re-

belo e Domingos Vassalo Caruso, publicados recentemente e relativos sobre, respeitando a presença entre nós de Delegações participantes do Campeonato do Mundo e em homenagem ao bom nome do Brasil

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitões verdadeiros. Pessoal cortês.

Av. Rio Branco, 277 (Linha S.A.S.) de 42-1704 e 52-182, ou em qualquer agência de passagem

BRANIFF International Airways

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMA • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO

• Por 10%